

DOCUMENTOS

404

ISSN 2176-2937
Setembro, 2018

Ata da XXXVI
Reunião de Pesquisa de Soja



Embrapa

**Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Soja
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento**

DOCUMENTOS 404

Ata da XXXVI Reunião de Pesquisa de Soja

*Alvadi Antonio Balbinot Junior
Fernando Augusto Henning
Regina Maria Villas Bôas de Campos Leite*

Editores Técnicos

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

Embrapa Soja

Rodovia Carlos João Strass, s/n
Acesso Orlando Amaral. Caixa Postal 231
CEP 86001-970, Distrito de Warta, Londrina, PR
www.embrapa.br/soja
www.embrapa.br/fale-conosco/sac

Comitê Local de Publicações
da Embrapa Soja

Presidente
Ricardo Vilela Abdelnoor

Secretária-Executiva
Regina Maria Villas Bôas de Campos Leite

Membros
Alvadi Antonio Balbinot Junior, Claudine Dinali Santos Seixas, Fernando Augusto Henning, José Marcos Gontijo Mandarino, Liliane Márcia Mertz-Henning, Maria Cristina Neves de Oliveira, Norman Neumaier e Osmar Conte.

Supervisão editorial
Vanessa Fuzinato Dall'Agnol

Normalização bibliográfica
Ademir Benedito Alves de Lima

Projeto gráfico da coleção
Carlos Eduardo Felice Barbeiro

Editoração eletrônica
Thais Sofia Ribeiro Santos

Projeto gráfico da capa
Vanessa Fuzinato Dall'Agnol

1ª edição
PDF digitalizado (2018)

Todos os direitos reservados.

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais
(Lei nº 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Embrapa Soja

Reunião da Pesquisa de Soja (36. : 2017: Londrina, PR).

Ata da XXXVI Reunião de Pesquisa de Soja. / Alvadi Antonio Balbinot Junior, Fernando Augusto Henning, Regina Maria Vilas Bôas de Campos Leite, editores técnicos. Londrina: Embrapa Soja, 2018.

PDF (64 p.) : il. (Documentos / Embrapa Soja, ISSN 2176-2937; n.404)

1.Soja-Pesquisa. 2.Pesquisa agrícola. I.Balbinot, Alvadi Antonio Junior. II.Fernando Augusto Henning. III. Leite, Regina Maria Vilas Bôas de Campos Leite. IV.Título. V.Série.

CDD 633.34072

(Ademir Benedito Alves de Lima (CRB 9/530)

© Embrapa, 2018

Editores Técnicos

Alvadi Antonio Balbinot Junior

Engenheiro Agrônomo, Dr.
Pesquisador da Embrapa Soja
Londrina, PR

Fernando Augusto Henning

Engenheiro Agrônomo, Dr.
Pesquisador da Embrapa Soja
Londrina, PR

Regina Maria Villas Bôas de Campos Leite

Engenheira Agrônoma, Dra.
Pesquisadora da Embrapa Soja
Londrina, PR

Comissão Organizadora

Presidente

Alvadi Antonio Balbinot Júnior

Secretário Executivo

Fernando Augusto Henning

Secretaria

Márcia Janaína Castelo

Kelly Yuni Sagara

Coordenadoria Técnico-científica

Adeney de Freitas Bueno

Carlos Lásaro Pereira de Melo

Cesar de Castro

Fernando Storniolo Adegas

Maurício Conrado Meyer

Osmar Conte

Editoração

Regina Maria Villas Bôas de Campos Leite

Vanessa Fuzinatto Dall’Agnol

Comunicação

Carina Ferreira Gomes Rufino

Andrea Fernanda Lyvio Vilaro

Hugo Soares Kern

Lebna Landgraf

Marisa Yuri Horikawal

Captação financeira e marketing

Sandra Maria Santos Campanini

Apresentação

A XXXVI Reunião de Pesquisa de Soja (RPS) foi realizada em Londrina, PR, nos dias 28 e 29 de Junho de 2017. Estiveram representadas instituições de pesquisa agrônômica oficial e privada, assistência técnica e extensão rural, universidades e aquelas componentes da cadeia produtiva da soja (Assistência Técnica Oficial, Empresas de Planejamento, Associações de Produtores, Cooperativas, Empresas Produtoras de Sementes, Fundações, Indústrias de Insumos, Propriedades Rurais e outros).

Foram apresentados 85 trabalhos técnico-científicos, que constam do livro de resumos da Reunião, na forma de resumos expandidos. Foram registrados 406 participantes, representantes do Distrito Federal e dos seguintes Estados: Bahia, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraná, Rio Grande do Sul, Roraima, Santa Catarina, São Paulo, Sergipe e Tocantins, bem como do Paraguai e da Colômbia.

Nesta ata, estão apresentadas as discussões e indicações técnicas extraídas com base nos resultados de pesquisa apresentados. Também estão registradas as principais propostas de pesquisa e/ou transferência de tecnologia, que serão executadas isoladamente ou em parceria entre as diversas instituições.

A XXXVI Reunião de Pesquisa de Soja contou com o apoio da Associação dos Produtores de Soja do Estado de Mato Grosso (Aprosoja/MT).

Alvadi Antonio Balbinot Junior
Presidente, Embrapa Soja

Fernando Augusto Henning
Secretário-Executivo, Embrapa Soja

Sumário

Sessão Plenária de Abertura.....	11
Relatos por Estado sobre o comportamento da cultura da soja na safra 2016/17	13
Palestras, painéis e temas para discussão	23
Sessão Plenária Final.....	52
Participantes.....	53

Sessão Plenária de Abertura

Sessão Solene de Abertura

A Sessão Solene de Abertura da XXXVI Reunião de Pesquisa de Soja (RPS) foi realizada no auditório do Hotel Sumatra, em Londrina, PR, com início às 8h30 do dia 28 de junho de 2017.

Dando início à sessão solene de abertura, foram convidadas as seguintes autoridades para composição da mesa:

O Chefe-Geral da Embrapa Soja, Dr. José Renato Bouças Farias; o Presidente da XXXVI Reunião de Pesquisa de Soja, Dr. Alvadi A. Balbinot Jr.; e o Diretor-Presidente do Instituto Agronômico do Paraná, Dr. Florindo Dalberto.

Foi executado o Hino Nacional Brasileiro. Em seguida, foi feito um agradecimento ao patrocinador oficial do evento: Associação dos Produtores de Soja do Estado de Mato Grosso (Aprosoja/MT). Também foi feito um agradecimento pela presença de todos os parceiros, empresários, dirigentes de entidades e demais autoridades.

Ao iniciar os pronunciamentos, o Dr. Alvadi enfatizou a qualidade da programação e a importância das discussões que ocorrerão nos dois dias de reunião para a cadeia produtiva da soja.

Na sequência, o Dr. Florindo Dalberto e o Dr. José Renato Bouças Farias realizaram os respectivos pronunciamentos.

Encerrando a Sessão Solene de Abertura, os componentes da mesa foram convidados a tomarem lugar no auditório, iniciando-se em seguida a Sessão Plenária Inicial.

Sessão Plenária Inicial

Abrindo a sessão, o Dr. Alvadi Antonio Balbinot Jr. projetou no telão a programação técnica da reunião, explicou a dinâmica das palestras e painéis simultâneos e apresentou os coordenadores e secretários das comissões técnicas, conforme a seguir:

Comissão	Coordenador(a)	Secretário(a)
Difusão de Tecnologia e Economia Rural	Arnold Barbosa de Oliveira	André Mateus Prando
Entomologia	Daniel Sosa-Gomez	Edson Hirose
Fitopatologia	Mauricio Conrado Meyer	Rafael Moreira Soares
Genética e Melhoramento	Carlos Lásaro Pereira de Melo	Roberto Kazuhiko Zito
Nutrição Vegetal, Fertilidade e Biologia do Solo / Ecologia, Fisiologia e Práticas Culturais	Henrique Debiasi	Adilson de Oliveira Jr.
Plantas Daninhas	Dionísio Luiz Pisa Gazziero	Fernando Storniolo Adegas
Tecnologia de Sementes / Pós-Colheita e Segurança Alimentar	Irineu Lorini	Vera de Toledo Benassi

Na sequência, iniciou-se a palestra intitulada “**Inovações biotecnológicas e seus impactos no agronegócio**” pela Dra. Adriana Brondani da Rocha (Conselho de Informações sobre Biotecnologia – CIB). Na palestra a Dra. Adriana mostrou de maneira geral e simplificada os ganhos que a agricultura conquistou, via ferramentas biotecnológicas, assim como fez menção sobre pesquisa realizada sobre o reconhecimento do público urbano e rural, sobre a importância da pesquisa e aceitabilidade da biotecnologia. Muito ainda precisa ser divulgado e trabalhado, principalmente em termos de informações básicas sobre transgênicos, pois o desconhecimento é algo muito marcante e que impacta negativamente no agronegócio, tanto em termos de aceitabilidade de produtos finais, assim como adoção de tecnologias pelos agricultores. Também sumarizou as novas ferramentas de melhoramento genético, as quais, via técnicas de edição gênica poderão ser fortes aliados da cadeia de produção de soja. Com esta nova tecnologia, além de redução de custo, será possível reduzir tempo de liberação e de disponibilização aos agricultores. Na parte final da apresentação, foi mostrado que a grande preocupação ainda é com relação a liberação de tecnologias em países que importam produção de soja do Brasil, como a China, além dos aspectos regulatórios que ainda estão sendo discutidos e pautados na CTNBio.

Após a finalização da palestra e agradecimentos a Dra. Adriana, todos foram convidados para intervalo do café.

Relatos por Estado sobre o comportamento da cultura da soja na safra 2016/17

Após o intervalo, teve início o painel “**Análise da última safra de soja nas diferentes regiões brasileiras**”. O painel teve como relatora a Dr. Osmar Conte (Embrapa Soja), que apresentou, de forma sumarizada, o desempenho agrônômico e os principais problemas ocorridos durante a safra 2016/17. O relato sumarizado contou com a contribuição dos seguintes técnicos/região:

- Alencar P. Rugeri – RS - Emater
- José Vilmar Vogel – SC - Coaatol
- Marco Antônio D. Fernandes – Centro Sul do PR
- Lucas Simas O. Moreira – PR e Sul MS
- Rodrigo A. Garcia – MS - CPAO
- Edison Ulisses Ramos Júnior – MT
- Luiz Nery Ribas - MT – NR Consultoria
- Leandro Zancanaro – MT – Fundação MT
- Roberto K. Zito – GO e DF - Embrapa
- Equipe TT Soja – São Paulo
- Gilberto Carlos de Freitas/Ademar F. Guimarães – MG -Emater
- Leonardo José Mota Campos e Edmar Paiva – TO e PA
- Geraldo E. S. Carneiro - BA
- Rodrigo Luiz Brogin – Rondônia
- Paulo F. Vieira – MA e PI - Embrapa
- Sérgio Procópio – SEALBA - Embrapa

Na sequência, estão detalhados, de forma resumida, os aspectos abordados durante a apresentação do Dr. Osmar, subdividido por regiões produtoras.

Produção de Soja no Brasil – Safra 2016/17

Abaixo estão apresentados os dados de área, produtividade e produção, agrupadas por regiões geográficas, na safra 2016/2017. De acordo com o levantamento de safra realizado pela Conab, a área cultivada com soja foi de 33,8917 milhões de hectares (incremento de 1,9% em relação à safra anterior), a produtividade média foi de 3.362 kg/ha (+17,1%), sendo produzidas, portanto, 113,93 milhões de toneladas de grãos de soja (+19,4%).

REGIÃO	ÁREA		PRODUTIVIDADE		PRODUÇÃO	
	mil ha	Var. %	kg/ha	Var. %	mil t	Var. %
Norte	1.809,0	14,8	3.061	-16,9	3.842,4	10,4
Nordeste	3.095,8	7,6	3.115	-37,0	5.072,1	37,3
Centro-Oeste	15.193,6	1,8	3.301	-2,5	43.776,0	0,5
Sudeste	2.351,4	1,1	3.467	16,4	7.511,7	27,9
Sul	11.459,4	- 0,7	3.542	0,0	35.438,7	4,2
Brasil	33.904,2	2,0	3.364	-0,6	95640,64	-3,9

Região Sul

Área e Produtividade

UF	Área		Produtividade	
	mil ha	Var. %	kg/ha	Var. %
Paraná	5.249,6	-3,7	3.141	-4,6
Santa Catarina	640,4	2,1	3.341	4,4
Rio Grande do Sul	5.569,6	2,1	2.970	4,8

Paraná: Aspectos Gerais

- Antecipação de semeadura – a partir de 10 de setembro, oeste
- Alongamento do ciclo das cultivares (7 a 10 dias)
- Redução da área – milho em função do preço na safra passada (Campos Gerais)
- Elevadas produtividades (3.721 kg/ha)
- Fator diferencial da safra foi o clima. Novembro mais seco, estiagens e frio
- Baixa pressão de ferrugem, condição para oídio
- Aumento do preparo de solo – plantas daninhas
- Aplicação de corretivos a taxa variável aumentou. Adubação de base 90% no sulco. KCI complementar é 100% lançado
- Cultivares: 53% IPRO, leve tendência de aumento para 2017 – Oeste
- 20-41% (TSI) e 59-80% tratamento de sementes “on farm” menor nos Campos Gerais
- Buva está presente em todas as regiões, mas é controlada
- Capim Amargoso em 100% das áreas de milho segunda safra;
- Aumenta a presença de pé de galinha, azevém, tropoeraba e losna do campo
- Presença de *Spodoptera* sp. mas níveis baixos
- Percevejos marrom e barriga verde mais tardiamente, mas em grandes populações, dificuldades de controle (2 a 3 aplicações) – oeste
- Colheita em condições adequadas
- Custos: R\$ 1.949,00 a R\$ 3010,00/ha (33 a 52sc/ha)
- Até o momento 60% da soja vendida.

Rio Grande do Sul e Santa Catarina: Aspectos Gerais

- Antecipação de semeadura – a partir de 20 de setembro, oeste. Fechamento em 20/12 regiões altas
- Expansão da área com soja + 2% (RS)
- Boa distribuição de chuvas. Alguns veranicos isolados (15 a 20 dias)
- Lagartas, condição normal. Aumento de percevejos
- Baixa pressão de ferrugem, condição para oídio
- Elevadas produtividades (3.360 kg/ha) – recorde RS
- Tempo favorável na colheita.

Região Centro-Oeste

Área e Produtividade

UF	Área		Produtividade	
	mil ha	Var. %	kg/ha	Var. %
Mato Grosso	9.322,8	2,0	3.273	14,9
Mato Grosso do Sul	2.522,3	3,8	3.400	14,1
Goiás	3.278,5	-0,3	3.300	5,8
Distrito Federal	70,0	0,0	3.450	6,5

Mato Grosso: Aspectos Gerais

- Antecipação da semeadura: chuvas regulares a partir de 15/09
- 30% da semeadura, até 15/10 e cerca 70% semeada até 31/10, exceto região Leste
- Chuvas regulares, sem excesso maior radiação solar, menor Temp. máx (Dezembro e Janeiro)
- Predomina sistema soja/milho. Alternativos; milheto, crotalarias, braquiárias
- Aumento na área de milho 2ª safra após soja (47% da área) com expectativa é de uma excelente safra, gerando preocupações em relação à armazenagem e preço do produto
- Adubação a lanço (60%), mesmo P – busca por rendimento operacional
- Busca por cultivares de ciclos mais curtos e resistência a nematoides;
- Antecipação da semeadura e ciclo curto para reduzir incidência de ferrugem
- Cultivares: 50% RR e IPRO
- Tratamento de sementes (TS) – 25% TSI (Tratamento de Sementes Industrial)
- Demanda por convencionais, bônus de R\$7,00 até R\$12,00/saco (10%)
- Doenças:
 - Baixa incidência de ferrugem no MT
 - Danos pontuais por ferrugem (Perdas mínimas).
- Pragas:
 - Perdas menores que safras anteriores, com ênfase a Mosca Branca em algumas regiões (Médio Norte)
 - Percevejos tendendo a se tornar pragas principais
 - Aumento do uso de produtos biológicos.
- Nematóides:
- Constatação de presença em todas as regiões do Estado, sendo fator limitante de produtividade
- Ocorrência:
 - *Heterodera glycines* em parte significativa do Estado
 - *Pratylenchus brachyurus* em todo o Estado.
 - *Meloidogyne* spp.: localizada.
 - *Rotylenchulus reniformis*: tem ocorrência, principalmente em áreas com cultivos de sucessivos de algodão.

- Aumento do uso de produtos biológicos.
- Plantas daninhas:
- Aumento da incidência a cada safra (buva, amargoso)
- Controle efetivo e monitoramento do *Amaranthus palmeri*
- Financiamento da safra:
 - % recursos próprios: 40%
 - % bancos: 15%
 - % outros (tradings, multi, revendas): 45%
- Custo de produção:
 - Fixo+variável+depreciação+custo oportunidade (Imea, 2017)
 - R\$ 3.022,90 / R\$ 55,00 = 55 sc/ha
 - Custo médio: R\$ 2.870,00 por hectare
 - Venda da safra 2016/17: 78%
 - Antecipado 30%.

Mato Grosso do Sul: Aspectos Gerais

- Centro-Sul: A semeadura, a partir de 15/09. Boa parte teve início apenas em outubro, com a estabilização das chuvas
- Novembro bem seco, veranicos atingiram até 30 dias. Prejudicial para as lavouras implantadas em setembro, em fase reprodutiva
- Centro-Norte: Algumas áreas semeadas em Setembro. Maior parte semeada fim de outubro e novembro, pois as chuvas atrasaram mais nessas regiões
- Predomina soja/milho. Redução de áreas com Braquiária/milho, aveia preta e crotalárias
- Cultivares - 60% RR e 40% IPRO. Demanda por convencionais, bônus e manejo de herbicidas
- TS com mistura de químicos e inoculantes, cresce a inoculação no sulco
- Buva e Capim Amargoso; demandando de 2 a 3 aplicações, combinação de herbicidas
- Nematoides - problema recorrente
- Ferrugem, 3-4 aplicações com adição de fungicidas multisítios
- Pragas: falsa medideira reduziu na safra. *Spodoptera* sp. após milheto
- Percevejos – elevadas populações, demandando diversas intervenções
- 50% de dessecação para colheita. Sem problemas de perdas por chuva
- Chapadões – sementes próprias e investimento em armazenagem de sementes
- Custo de produção: R\$ 2.720,00 a R\$ 2.890,00 (Richetti, 2017).

Goiás e Distrito Federal: Aspectos Gerais

- Sucessão de culturas soja verão-milho 2ª safra é predominante
- Pouca palhada nas áreas com oferta ambiental restrita
- 50% da área realiza adubação a lanço
- Plantas daninhas se adaptando ao sistema de produção (capim amargoso na cultura principal e capim custódio *Pennisetum setosum* após colheita de milho ou soja)

- Plantas daninhas resistentes: amargoso, buva e picão preto
- Utilização de herbicidas específicos e herbicida de pré-semeadura
- 30% da área com variedades RR e 70% IPRO
- 50% da área realiza adubação a lanço
- Nematoides, vem aumentando a incidência
- Ocorrência de *Meloidogyne javanica* no DF e em torno
- Ocorrência de *M. javanica* e *M. incognita* na região central de Goiás
- Ocorrência de nematoide de cisto da soja nas regiões Leste e Sudoeste de Goiás
- Pragas: Lagartas, baixa incidência, mesmo em soja RR
- O aparecimento de pequenos focos de *Spodoptera eridanea* ou *S. cosmíoides*
- Percevejos preocuparam mais que as lagartas. Demandaram em média de três aplicações
- Ferrugem: ocorrência tardia. Escape pela semeadura antecipada e cultivares de ciclo precoce.
- Colheita e comercialização:
 - Dessecação para antecipar colheita
 - Devido às chuvas se estendeu por mais tempo, perda de qualidade e áreas de sementes (GO)
- Safra, em torno de 30% foi negociada antecipada, por meio de contrato
- Até o momento foram comercializados em torno de 60% da produção
- Custos de produção:
 - O custo de produção ficou entre 50 a 55 sacas/hectare (MG)
 - RR: R\$ 3.200,61*
 - Intacta: R\$ 3.103,71*.

Fonte: Aprosoja Goiás e IFAG (Instituto para o fortalecimento da Agropecuária de Goiás).

Região Sudeste

Área e Produtividade

UF	Área		Produtividade	
	mil ha	Var. %	kg/ha	Var. %
Minas Gerais	1.456,1	-0,9	3.480	8,1

Minas Gerais: Aspectos Gerais

- Sucessão de culturas soja verão-milho 2ª safra é predominante
- Pouca palhada nas áreas com oferta ambiental restrita
- 50% da área realiza adubação a lanço
- Plantas daninhas se adaptando ao sistema de produção (capim amargoso na cultura principal e capim custódio "*Pennisetum setosum*" após colheita de milho ou soja)
- Plantas daninhas resistentes: amargoso, buva e picão preto
- Utilização de herbicidas específicos e herbicida de pré-semeadura
- Início da semeadura 05/10/16 e término 20/11/16 – antecipação (MG)
- 30% da área com variedades RR e 70% IPRO
- 50% da área realiza adubação a lanço

- Pragas: Lagartas, baixa incidência, mesmo em soja RR
- O aparecimento de pequenos focos de *Spodoptera eridanea* ou *S. cosmioides*
- Percevejos preocuparam mais que as lagartas. Demandaram em média de 3 aplicações
- Ferrugem: Ocorrência tardia. Escape pela semeadura antecipada e cultivares de ciclo precoce
- Colheita: Não houve perdas por excesso de chuvas.

Região do MATOPIBA

Área e Produtividade

UF	Área		Produtividade	
	mil ha	Var. %	kg/ha	Var. %
Maranhão	821,7	4,5	3.010	89,3
Piauí	693,8	22,8	2.952	158,3
Bahia	1.580,3	3,5	3.242	54,2
Tocantins	964,0	10,7	1.946	51,4

Aspectos Gerais: Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia

- Safra recorde, produção e produtividade
- Expansão de área – aumentará em 2017/18
- Sementes de baixa qualidade
- Insumos caros – frete (transporte precário)
- Faltam cultivares com indicação para a região (PI e MA)
- Armazenamento em silo bolsa
- Baixa rentabilidade
- Insegurança no campo
- Chuvas e semeadura:
 - Antecipação no início das chuvas na safra
 - Volume próximo à média histórica, regularidade de distribuição;
 - Veranicos em algumas regiões.
- A semeadura antecipada; entre 01 e 20 de novembro (70 % áreas TO);
- TSI (12%) e On Farm (88%) com Inoculante, fungicidas e inseticidas (BA)
- TSI (50%) e 50% On Farm (TO)
- Cultivares - IPRO de 60 a 80% das áreas;
- Inoculante – 100% áreas, preferência por turfoso (5 a 10 doses; em áreas de 1º ano chega-se a 15 doses - TO);
- Cerca de 30 % fazem inoculação no sulco
- 60 % das áreas incorporadas são provenientes de pastagens degradadas;
- 40 % de áreas de Cerrado
- Plantio direto com pouca palha
- Problemas de escaldadura em plântulas;

- Doenças: Mancha Alvo, Antracnose, Macrophomina e Mancha púrpura (MA, TO e PI)
- Ocorrência de Ferrugem, Oídio, Macrophomina e Míldio (5 aplic. Fungicidas –BA)
- Perdas significativas por ferrugem asiática – ano favorável. Piauí ainda está fora do vazio sanitário
- Nematoides em destaque na região. Principalmente Pratylenchus, mesmo em áreas de primeiro ano e arenosas
- Aumento no relato de Nematoides: Pratylenchus, Galhas e Cisto (Bahia)
- Plantas daninhas de difícil controle: C. amargoso, Apaga fogo, Trapoeraba e Pé de galinha
- Pragas: Mosca Branca, Spodoptera, Elasm, Percevejos (marrom e barriga verde) e Ácaros;
- Diminuição da falsa medeadeira - cultivares intacta
- Mosca branca em grande incidência nos meses mais quentes – preferência notória por algumas cultivares
- Colheita com chuva-grãos ardidos (TO)

Região Norte

Área e Produtividade

UF	Área		Produtividade	
	mil ha	Var. %	kg/ha	Var. %
Roraima	30,0	25,0	3.000	-9,1
Rondônia	296,0	17,2	3.143	3,8
Pará	500,1	16,6	3.270	8,9
Amapá	18,9	-	2.878	

Aspectos Gerais

- Condições climáticas no início da safra relativamente normal – chuva abaixo da média histórica, mas bem distribuídas
- Culturas de safrinha sendo prejudicadas com a antecipação do fim do período chuvoso;
- Em fevereiro um período de intensa precipitação - colheita das cultivares precoces de soja e o plantio da safrinha;
- Predomina a sucessão Soja/Milho (40%) e Soja/Capim (ILP)
- Fertilizantes: 80% da área na linha de semeadura e KCl a lanço
- Tratamento de sementes – 90% On Farm (Inoculante, Fungicida e Inseticida)
- Plantas daninhas de difícil controle: Leiteiro, Erva quente e Corda de viola
- Ferrugem: severidades maiores somente no final da safra, áreas tardias
- Mancha alvo, antracnose e mela foram as enfermidades mais comuns
- Soja louca 2 - entressafra foi muito seca praticamente não teve problema (inexistência de ponte verde)
- Pragas – Elasm, Falsa Medeadeira, Percevejo Marrom, Vaquinha
- Mosca Branca – na áreas semeadas mais tardiamente
- Inseticidas – 4 a 7 aplicações (2 a 3 aplicações para percevejo marrom)

- Cultivares:
 - 5% convencional;
 - 55% RR;
 - 40% IPRO;
 - Busca de ciclos de 100 a 110 dias, desenvolvidas para o ambiente.
- Custo “Total” de produção em sacas/ha:
 - 43,2 convencional;
 - 44,9 RR;
 - 47,3 IPRO.
- Perdas qualitativas e quantitativas – 2 a 10% (chuvas na colheita).

Região do SEALBA

Área e Produtividade

UF	Área		Produtividade	
	mil ha	Var. %	kg/ha	Var. %
Sergipe				
Alagoas				
Bahia				

Aspectos Gerais

- Período chuvoso: outono/inverno (20/04 a 10/09)
- Semeadura: 20/04 a 10/06
- Colheita: 20/08 a 10/10
- Portos adaptados para exportação de grãos no SEALBA: Barra dos Coqueiros/SE e Aratu/BA
- Potencial para a produção de sementes para o MATOPIBA, Pará e norte do Mato Grosso
- Alta demanda de soja para alimentação animal: Bacias leiteiras e produção de aves
- Área ainda é insipiente
- Preços praticados são em média R\$ 15,00/sc acima do oeste da BA.

Considerações Finais

- Clima favorável em todas as regiões
- Ano de normalidade climática, distribuição de chuvas
- Nas regiões com algum déficit de chuva foi no início da safra
- Temperaturas mais amenas, especialmente em janeiro
- Antecipação da semeadura na maioria das regiões
- As grandes regiões produtoras anteciparam o início da semeadura
- Uso de cultivares de ciclos menores que 120 dias
- Menor pressão de doenças e percevejos
- Favorecimento da segunda safra

- Excelentes produtividades – recordes
- Resultado principalmente da oferta ambiental
- Produtividades médias nunca antes obtidas (PR, RS, MS, MT) +17,1%
- Ferrugem da soja com menor incidência:
 - Menor pressão de inóculo
 - Ocorrência mais tardia
 - Surgimento de resistência ao grupo carboxamidas.
- Outras doenças da soja:
 - Problemas localizados a regiões específicas;
 - Condição de ambiente e umidade (Macrophomina, Fitófotora)
 - Mais relatadas (Antracnose, Mancha Alvo, Mela, Oídio, Mofo Branco).
- Nematoides:
 - Expandiu as áreas que passou a ser problema;
 - Causam perdas significativas
 - Maior oferta de cultivares com resistência
 - Uso de produtos biológicos.
- Percevejos como as principais pragas – Centro-Sul:
 - Percevejos prevaleceram em relação às lagartas
 - Demandaram maior parte das aplicações de inseticidas
 - Controle pouco eficaz;
 - Responsáveis pela redução da qualidade de grãos - 25% (PR, SP, MS e MT).
- Lagartas:
 - Menor ocorrência da *C. includens* em relação as safras anteriores
 - Aumentaram os relatos em relação a *Spodoptera* sp.
 - Grupo Heliothinae foi pouco expressivo.
- Aumento de Mosca Branca nas regiões de ocorrência:
 - Expandiu as áreas que passou a ser problema (MT)
 - Dificuldade para controle.
- Baixos volumes de venda antecipada (30%)
- Redução do preço praticado:
 - Troca por insumos – limitação de financiamentos.
- Elevação dos custos de produção:
 - Elevadas produtividades, mas lucratividade enxuta.

Palestras, painéis e temas para discussão

A programação da XXXVI RPS seguiu a apresentação de palestra, painéis e temas para discussão nas comissões técnicas, listados a seguir.

Palestra: Uso de imagens na agricultura de precisão

Palestrante: Lúcio André de Castro Jorge (Embrapa Instrumentação)

Na apresentação foram abordados os aspectos relacionados à importância, impactos e perspectivas futuras do uso de imagens na agricultura de precisão para a produção brasileira. Foi enfatizado que existe grande necessidade de investimentos em pesquisas visando vencer os desafios tecnológicos existentes e manter, assim, a viabilidade técnica e econômica da cultura com sustentabilidade.

Painéis

Painel 1: Estratégias para o manejo de nematoides na soja

Moderador: Claudine Dinali Santos Seixas (Embrapa Soja)

Manejo do solo visando o controle de nematoides na cultura da soja

Julio Cezar Franchini (Embrapa Soja)

O papel do manejo químico e biológico no controle de nematoides

Andressa Cristina Zamboni Machado (Iapar)

Integração de práticas para o manejo de nematoides na cultura da soja

Waldir Pereira Dias (Embrapa Soja)

Relato Técnico do Painel:

O painel contou com três apresentações sobre o tema de nematoides em soja, as quais serão detalhadas separadamente na sequência. Na primeira palestra **Manejo do solo visando o controle de nematoides na cultura da soja**, o pesquisador falou sobre a abordagem multidisciplinar necessária para o manejo de nematoides e de que forma o manejo do solo influencia na interação da planta com os nematoides. A qualidade do solo afeta a população de *Pratylenchus brachyurus*, mas afeta a planta também. Quando a planta tem boa disponibilidade de água e nutrientes, há duas possibilidades para que minimize o dano por nematoide: quando tem bom sistema radicular pode haver o efeito de diluição do nematoide ou ocorrer escape porque os nematoides estão concentrados na camada superficial. E, para que haja boas condições para o crescimento radicular é necessário que o solo tenha boa capacidade de absorção de água, que ocorra infiltração da água para não haver excesso e que sejam reduzidas as perdas por evaporação. Também é necessária a disponibilidade de nutrientes. De maneira geral solo com boa estrutura, mínima mobilização, adição constante de material orgânico e principalmente produção de raízes, vai resultar num ambiente favorável para a planta e isso vai resultar em resposta diferenciada ao ataque do nematoide. Quanto aos fatores bióticos focando no nematoide, o solo precisa ter uma comunidade microbiana equilibrada, com composição diversificada, atividade satisfatória, e que tenha abundância de elementos dentro dessa atividade biológica que vão servir de antagonistas aos nematoides. Tem-se que buscar isso por meio do manejo do sistema de produção, do qual faz parte o manejo na entressafra, que vai ser favorável na convivência com o nematoide. Em lavouras com problema com *P. brachyurus* foi constatado que

estava presente na área toda, mas o ataque era localizado (reboleira). Características químicas do solo (pH, teor de Al, Ca, Mg, K, carbono orgânico e a saturação de bases) eram diferentes, dentro e fora das reboleiras. Portanto, a população do nematoide não é o único fator que determina a formação de reboleiras e o dano. E, as práticas de manejo não devem ser avaliadas apenas sob o ponto de vista dos efeitos sobre a população, mas também do ambiente da planta para o resultado final que é a boa produtividade.

Na segunda palestra, O papel do manejo químico e biológico no controle de nematoides, a pesquisadora ressaltou a importância dos nematoides lembrando que em 2015 foram considerados, pelo MAPA, uma das oito principais pragas da agricultura brasileira e, por isso tiveram o registro priorizado. Os nematicidas representam 3% do mercado de agrotóxicos e está em expansão. Ela citou alguns novos ativos que devem entrar no mercado em breve: fluensulfone (ADAMA), fluopyran (Bayer), tioxazafen (Monsanto), fluazaindolizina (DuPont). A pesquisadora apresentou resultados de testes de nematicidas em pulverização em casa de vegetação contra *Pratylenchus brachyurus*, *Heterodera glycines* e *Meloidogyne javanica*. Os princípios ativos e/ou os nomes comerciais não foram divulgados. Para os três nematoides houve produtos que mantiveram o fator de reprodução (FR) abaixo de 1,0. Para *P. brachyurus* e *M. javanica* o FR se manteve abaixo de 1,0 mesmo depois de 60 dias após a aplicação, mostrando efeito prolongado de alguns produtos. Também foram feitos testes para tratamento de sementes (TS) que normalmente, tem efeito na fase inicial da cultura, até 20 dias, no máximo 30 dias. Esses produtos podem reduzir a penetração pelo nematoide em até 90%. Funciona bem para *Pratylenchus* e para o nematoide de galha. Para o nematoide de cisto a eficiência é variável, o resultado não é tão interessante. Nos teste para TS, um dos produtos reduziu e manteve baixa a população (FR < 1,0) de *P. brachyurus* por até 78 dias após a inoculação. Para *M. javanica* o resultado o efeito (FR < 1,0) foi até 45 dias após a inoculação.

Entre os biológicos, também em TS, um dos produtos deu mais de 90% de controle (redução do fator de reprodução) e o outro mais de 80% para *M. javanica*, isso aos 45 dias após a inoculação. Para *P. brachyurus* dois produtos resultaram em controle acima de 90%, mantendo o FR < 1,0 por até 78 dias após a inoculação.

A perspectiva, portanto, é positiva sobre novos produtos. As novas moléculas químicas são mais eficientes e menos tóxicos. Os biológicos estão melhores, resultando em mais de 80% de controle. Os antigos não passavam de 60%.

Mas apenas o uso de produtos não é suficiente para bom controle de nematoides. É necessário praticar o manejo integrado para obter resultados melhores e mais consistentes.

Na terceira palestra, Integração de práticas para o manejo de nematoides na cultura da soja, o palestrante focou nos nematoides *Meloidogyne incognita* e *Pratylenchus brachyurus*. Numa área com nematoides o agricultor precisará conviver com esses organismos. Isso passa pela adoção de várias estratégias: rotação de culturas, cultivares resistentes quando disponíveis, adoção de boas práticas de manejo do solo e da cultura, controle químico e biológico, etc. A rotação de culturas é a estratégia mais eficiente. Mas no Brasil o mais comum é fazer sucessão de culturas, em que o tempo de ausência do hospedeiro é a metade em relação à rotação. Pode até haver diminuição da população, mas ainda ficará em níveis altos e vai ocasionar danos à soja semeada na sequência.

Pratylenchus brachyurus passou a ser importante por causa da sucessão soja-milho. Antes o agricultor só plantava soja e quando chegava o inverno a área ficava sem hospedeiro para o nematoide. Com essa sucessão todo ano, a população aumentou e passou a causar danos, principalmente em solo arenoso. Isso porque o nematoide se multiplica muito nas duas espécies.

O pesquisador mostrou os resultados de experimentos que vêm sendo conduzidos em Assis-SP, em área com solo de textura arenosa onde ocorrem os dois nematoides (*M. incognita* e *P. brachyurus*). O experimento envolveu a combinação de plantas de cobertura (milheto, *Crotalaria spectabilis*, *Brachiaria ruziziensis* e milho), duas cultivares de soja [uma muito suscetível a *M. incognita* e outra com moderada resistência (MR)], e cinco produtos para tratamento de semente (TS) e semente não tratada. Começou pelo verão com a soja, depois foram implantadas as culturas de cobertura e após, foi feita nova semeadura de soja (quatro cultivares: resistente, MR, suscetível, muito suscetível). A população inicial e final dos nematoides foi determinada por meio de bioensaios em casa de vegetação, antes e depois da soja. No campo, foram avaliadas a intensidade de galhas no sistema radicular e a produtividade.

Em relação às plantas de cobertura, em áreas onde as duas espécies de nematoides estejam presentes ou se *P. brachyurus* predominar o mais indicado é utilizar *Crotalaria spectabilis*. *Brachiaria ruziziensis* reduziu apenas a população de *M. incognita*, mas resultou em aumento da população de *P. brachyurus*. Por isso não é recomendável utilizar a braquiária indefinidamente, porque reduz a população de *M. incognita*, mas permite a multiplicação de *P. brachyurus*. O milho não foi boa opção para reduzir a população de nenhum dos dois nematoides.

No segundo ano de soja (com quatro cultivares) a população final de *M. incognita* foi semelhante em todas as coberturas e a população de *P. brachyurus* foi maior em *B. ruziziensis* e no milho. A cultivar resistente produziu cerca de 19 sacas/ha a mais que a cultivar mais suscetível e nove sacas/ha em relação à MR. Portanto, além da cultivar resistente produzir bem ao longo dos anos também haverá a redução da população de *M. incognita*.

Painel 2: Manejo da adubação com ênfase na aplicação a lanço

Moderador: Cesar de Castro (Embrapa Soja)

- **Adubação da cultura da soja no Mato Grosso**
Claudinei Kappes (Fundação MT)
- **Adubação da cultura da soja no Paraná e Goiás**
Adilson de Oliveira Junior (Embrapa Soja)

Relato Técnico do Painel:

O painel contou com as apresentações de dois pesquisadores abordando aspectos do manejo da adubação com ênfase na aplicação de fósforo a lanço. Na palestra **Adubação da cultura da soja no Mato Grosso**, o palestrante abordou os principais fatores que condicionam a aplicação de fósforo a lanço, entre eles a existência de grandes áreas de lavouras, áreas planas, melhor operacionalidade da adubação e intensificação e mudança dos sistemas de produção, com estreitamento das janelas de semeadura da safra e da safrinha. Abordou também os principais gargalos para esta prática e a realidade da prática entre os produtores. Finalizando, apresentou os principais resultados de pesquisa da Fundação MT obtidos a partir de um conjunto de experimentos conduzidos em áreas representativas do Mato Grosso, onde se avalia as formas de aplicação dos fertilizantes (lanço em superfície e sulco de semeadura). Como conclusão, citou que existe um conjunto de fatores que podem interferir no sucesso da adubação, entre eles as práticas culturais, tempo e sistema, assim como disponibilidade hídrica. Não obstante os resultados de pesquisa tenham demonstrado a possibilidade de aplicação de P a lanço, foi ressaltada a necessidade de o assunto continuar sendo estudado e discutido.

Na segunda palestra, **Adubação da cultura da soja no Paraná e Goiás**, o palestrante discutiu diferentes aspectos relacionados ao fósforo no Sistema Solo-Planta, comportamento do nutriente no solo, forma de absorção e fatores que interferem na sua disponibilidade às plantas e distribuição do nutriente no perfil do solo, evolução dos teores de fósforo em função de diferentes manejos da adubação fosfatada, resultados de pesquisa, formas de adubação e fontes de fósforo e formulação de fertilizantes e riscos e sustentabilidade do manejo inadequado de fósforo no sistema. Abordou também sobre exigência nutricional das culturas que compõem os sistemas de produção com soja, perdas do nutriente por erosão e as questões ambientais decorrentes não só pela perda de solo, fertilizantes, como contaminação de corpos de água.

Em função do tema, que é instigante e afeta bastante o manejo da cultura, após as apresentações houve questionamentos dos participantes aos dois palestrantes. Não obstante a capacidade dos palestrantes e a profundidade das apresentações e resultados de pesquisa sobre o tema, ainda em algumas questões técnicas e de química de solo que precisa ser melhor entendida, mesmo porque, o Brasil cultiva soja em diferentes condições edafoclimática exigindo, portanto, a continuidade estudos, fundamentados e com bases científicas, sobre o tema.

Painel 3: Ameaças fitossanitárias à sojicultura brasileira

Moderador: Adeney de Freitas Bueno (Embrapa Soja)

- **Barreiras fitossanitárias e os riscos para a cultura da soja**
Eudes de Arruda Carvalho (Embrapa Quarentena Vegetal)
- **Avanços no conhecimento sobre Soja Louca II**
Maurício Conrado Meyer (Embrapa Soja)
- **Manejo da mosca-branca**
Eliane Dias Quintela (Embrapa Arroz e Feijão)
- ***Amaranthus palmeri* resistente ao glifosato: prevenir para não ter o problema**
Dionísio Luiz Pisa Gazziero (Embrapa Soja)

Relato Técnico do Painel:

O painel foi composto por 04 palestras, sendo a primeira, **Barreiras fitossanitárias e os riscos para a cultura da soja**. O palestrante discorreu sobre as pragas (artrópodes, patógenos e plantas daninhas) quarentenárias no Brasil e seus riscos de entrada no país fazendo uma análise crítica das fortalezas e fragilidades da nossa barreira fitossanitária (fiscalizações em portos, aeroportos e rodovias) e as medidas para mitigação dos problemas tomadas pela Embrapa Quarentena Vegetal e como essa unidade da Embrapa trabalha na problemática apresentada e priorização dos problemas.

Na segunda palestra, **Avanços no conhecimento sobre Soja Louca II**, o pesquisador apresentou os principais resultados obtidos pelo projeto do macroprograma por ele liderado sobre o assunto que identificou o agente causal (*nematoide Aphelenchoides* sp.), as principais formas de propagação da doença e maneira de mitigação e controle do problema nas lavouras de soja que inclui o manejo do solo e da cultura, dessecação antecipada à semeadura de soja e um efetivo controle de plantas invasoras imediatamente após a emergência da soja. O pesquisador descreveu os principais sintomas da doença que são plantas de soja com haste verde, retenção foliar e abortamento de vagens antes da soja finalizar seu ciclo, observados no início da fase reprodutiva da soja, que apresenta

afilamento das folhas do topo das plantas, enrugamento das folhas e engrossamento das suas nervuras.

Na terceira palestra, sobre Manejo da mosca-branca, a pesquisadora apresentou o risco à soja causado pela mosca-branca, *Bemisia tabaci*, é um inseto que cada vez mais preocupa produtores, assistência técnica e os pesquisadores, principalmente devido ao desconhecimento sobre as medidas eficientes de manejo da praga, sobre sua capacidade de dano à cultura e ainda sobre o momento certo em que o controle deve ser utilizado. A mesma relatou a entrada no Brasil do biótipo K que deve ser mais agressivo e de difícil controle quando comparado aos genótipos hoje predominantes no território brasileiro. Em plantas de soja, a mosca-branca é transmissora do vírus da “necrose-da-haste”, do grupo dos carlavírus, que com a evolução dos sintomas, pode levar a planta à morte.

Na quarta e última palestra do painel, ***Amaranthus palmeri* resistente ao glifosato: prevenir para não ter o problema**, o pesquisador salientou que recentemente foi registrada a presença de *Amaranthus palmeri* na região centro-norte do Estado de Mato Grosso, causando grande preocupação ao meio rural por tratar-se de uma planta exótica extremamente agressiva, com risco potencial de reduzir a produtividade de soja, milho e algodão em aproximadamente 80% a 90%. Esta planta daninha pode cruzar com outras espécies do gênero, inclusive transferindo genes de resistência a herbicidas. Também pode ser facilmente confundido com outras espécies que vegetam no Brasil. O pesquisador salientou que em amostras de *A. palmeri* coletadas no Mato Grosso, em um projeto de extensão realizado pelo IMAmt, UNIVAG e UFMT, foram identificados biótipos resistentes aos herbicidas glifosato (inibidor da EPSPs), pyriithiobac-sodium e clorimuron-ethyl (inibidores da ALS.) ilustrando sua importância como ameaça fitossanitária à sojicultura brasileira. Entre as medidas de controle o pesquisador destacou que é recomendável que os produtores dos demais Estados do Brasil monitorem suas lavouras, para que rapidamente possam ser viabilizadas medidas de contenção, no caso da constatação de novos focos de infestação. É preciso estar atento para observar a presença dessa planta, afirmou Gazziero em sua apresentação. Em razão do potencial de disseminação e da agressividade de *A. palmeri*, o pesquisador enfatizou que é fundamental que qualquer novo caso seja comunicado ao assistente técnico responsável pela área de produção e às autoridades sanitárias, tanto estaduais como federais a fim de evitar ou postergar sua dispersão.

Após as apresentações houve questionamentos dos participantes, procurando entender os riscos fitossanitários abordados e as principais medidas de mitigação que deveriam ser tomadas em cada caso específico. Estudos estão em andamento e serão discutidos nas próximas reuniões.

Painel 4: Perda de eficiência de fungicidas, inseticidas e herbicidas na soja

Moderador: Rafael Moreira Soares (Embrapa Soja)

- **Análise crítica da dependência de inseticidas para o manejo de insetos-praga**
Geraldo Papa (UNESP, Ilha Solteira)
- **Análise crítica da dependência dos fungicidas para o manejo de doenças em soja**
Carlos Alberto Forcelini (Universidade de Passo Fundo)
- **Visão do setor produtivo quanto a perda de eficiência de agrotóxicos na cultura da soja**
Roseli Muniz Giachini (Aprosoja MT)

Relato Técnico do Painel:

O referido painel foi composto por três apresentações, sendo a primeira: **Análise crítica da dependência de inseticidas para o manejo de insetos-praga**, que discorreu sobre o papel do uso de inseticidas e de outras técnicas de manejo também eficientes. Constatou que, na maioria das vezes, não se usa inseticida por opção e sim por necessidade, mas que também existem boas opções de controle biológico. O clima tem profunda influência no número de aplicações, e as condições tropicais proporcionam cultivos o ano inteiro. Relata que muitos agricultores tem adotado práticas que favorecem as pragas e esperam que os inseticidas resolvam os problemas. O aumento da dosagem e do número de aplicações é uma prática que não se sustenta, pois leva a resistência. Várias pragas de grande impacto têm sido introduzidas no Brasil, principalmente nos últimos anos. O uso de transgênicos ajuda, mas precisam ser bem posicionados junto ao controle químico. As lagartas Spodopteras são o grande gargalo da soja Bt. O MIP deve ser utilizado de forma estratégica para se obter o controle ideal e viável.

A palestra 2, **Análise crítica da dependência de fungicidas para o manejo de doenças**, apresentou um histórico da ocorrência de doenças no sul do Brasil e um histórico do uso de fungicidas, destacando a mudança das características das cultivares. Nos anos 80 havia um foco no estabelecimento da cultura, com o uso do tratamento de sementes. Houve o surgimento de novas doenças e o agravamento de velhas doenças e o foco dos anos 90 foi em doenças foliares e aplicações na parte aérea. Mostrou princípios epidemiológicos de controle, com o uso de rotação de culturas e cultivares resistentes. Com a ferrugem asiática da soja, aumentou o número de aplicações, o problema de resistência e a necessidade de utilização de misturas de princípios ativos.

Para finalizar o painel, a palestra 3, **Visão do setor produtivo quanto a perda de eficiência de agrotóxicos na cultura da soja**, mostrou o aumento no custo de produção de 207% entre os anos de 2005 e 2017. O controle de insetos está mais difícil e custoso, devido ao aumento de lagartas, percevejos e mosca-branca, sendo que os dois últimos apresentando resistência a inseticidas. Também ocorre a resistência a herbicidas, com destaque para o amargoso no MT. A ferrugem é a maior preocupação fitossanitária. Avaliando um histórico de rentabilidade, houve uma queda drástica em 2005, mas depois evoluiu, embora haja probabilidade de renda negativa na safra 2017/18. Medidas fitossanitárias devem ser tomadas e dependem, principalmente, de: qualificação técnica, legislação, campanhas antirresistência e ações na América Latina junto a outros países produtores, como Bolívia e Paraguai.

Painel 5: Diversificação nos sistemas de produção para aumento da rentabilidade e estabilidade produtiva

Moderador: José Salvador Simoneti Foloni (Embrapa Soja)

- **Relevância e principais alternativas para diversificação de modelos de produção envolvendo a soja**
Henrique Debiasi (Embrapa Soja)
- **Diversificação da produção em larga escala em clima tropical (Oeste da Bahia)**
Eduardo Antônio Manjabosco (Eng. Agr. e Produtor Rural na BA)
- **Diversificação da produção em larga escala em clima subtropical**
Fernanda Falcão (Eng Agr e Produtora Rural no RS)

Relato Técnico do Painel:

Na primeira palestra, o pesquisador expôs resultados de diversos estudos realizados por equipes da Embrapa em diferentes regiões do Brasil, entre os quais alguns de mais de 30 anos de avaliação sobre a temática da rotação de culturas e diversificação de espécies em sistemas de produção que envolvem soja. Foram disponibilizadas informações sobre a sustentabilidade do Sistema Plantio Direto (SPD), com melhorias significativas em termos de controle da erosão e conservação do solo e da água, incrementos de qualidade de atributos químicos, físicos e biológicos do solo, e manejo de problemas fitossanitários com ênfase em nematoides.

O Engenheiro Agrônomo e Produtor Rural Eduardo Antônio Manjabosco, que atua profissionalmente no Oeste da Bahia, trouxe um amplo número de resultados obtidos no decorrer de vários anos em sistemas integrados de produção, em situações de larga escala, nos quais se pratica as culturas de soja, milho e engorda de bois (Integração Lavoura-Pecuária). O debate foi bastante proveitoso, pois foram relatados os históricos dos sistemas de produção desde os primórdios, com todos os fracassos e superações transcorridos no sentido de adaptar e validar tecnologias para as áreas de produção comercial.

A Engenheira Agrônoma e Produtora Rural Fernanda Falcão, que atua profissionalmente no Rio Grande do Sul, apresentou o panorama de manejo conservacionista do solo no SPD implantado nas lavouras conduzidas pela empresa Sementes Falcão, em que foi enfatizado o controle da erosão por meio da sistematização e construção de terraços, caixas de contenção de enxurradas, carregadores e estradas em nível. Destacou-se também a importância de associar o terraceamento às práticas de manejo conservacionista, como semeadura direta na palha, rotação de culturas e descompactação do solo.

Após as apresentações, houve questionamento e discussão com participação ativa do público, no qual se gerou consenso acerca da necessidade de validar e colocar em prática as tecnologias de diversificação de culturas em sistemas de produção regionais. Foram propostas novas ações de pesquisa e de transferência de tecnologia, assim como, sugeriu-se ampliar os debates sobre este tema na próxima RPS.

Painel 6: Manejo em pré-colheita e suas implicações na produção

Moderador: Irineu Lorini (Embrapa Soja)

- **Dessecação pré-colheita e seus efeitos na produtividade**
Fernando Adegas (Embrapa Soja)
- **Resíduo de agrotóxicos em grãos: possíveis barreiras para comercialização dos grãos**
Fernando Guido Penariol e Izaias de Carvalho Filho (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento)

Relato Técnico do Painel:

O referido painel foi composto por duas palestras técnicas. Na primeira palestra, **Dessecação pré-colheita e seus efeitos na produtividade**, o pesquisador apresentou as formas de fazer a dessecação da lavoura de soja, seus objetivos e os resultados esperado de uma dessecação. Quando é necessária a dessecação da lavoura e as consequências de fazer o procedimento sem a devida necessidade técnica e sem obedecer aos critérios técnicos recomendados. Mostrou que o

rendimento da lavoura pode ser comprometido com significava redução, caso seja feita em período inadequado e de forma inapropriada. Também demonstrou resultados de experimentos onde houve redução de produtividade, aumento de grãos verdes e riscos de contaminação dos grãos colhidos com resíduos químicos dos dessecantes usados. Além destes problemas a dessecação da lavoura de forma inadequada pode trazer alteração no teor de óleo e proteína do grão e afetar a qualidade da soja para a indústria local e para a exportação, uma vez que o risco do resíduo pode afetar a comercialização.

A segunda palestra, **Resíduos de agrotóxicos em grãos: possíveis barreiras para comercialização dos grãos, foi apresentada por dois palestrantes** Auditores Fiscais Federais do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Estes apresentaram as demandas atuais dos países importadores do complexo soja brasileiro, dizendo que principalmente China e Rússia estabeleceram protocolos detalhados de exigências para aquisição de soja no país. O MAPA cadastrou todas as empresas exportadoras de soja e enviou para a China que poderá auditar as empresas a qualquer momento para garantir rastreabilidade do produto. O MAPA adotou a certificação de unidades armazenadoras como requisito básico para o cadastro dos exportadores. Também salientaram que as exigências de qualidade dos países compradores são cada vez maiores e que as barreiras são cada vez maiores quanto aspectos de qualidade, resíduos de pesticidas, presença de micotoxinas etc... e que existe a necessidade de organizar melhor a cadeia tendo a rastreabilidade dos produtos para continuar competitivos. É importante organizar a cadeia produtiva quanto a estes aspectos para que não ocorram restrições de carregamentos dos produtos e que os preços diminuam em consequência disto.

Após as apresentações houve questionamentos dos participantes, procurando entender o que está acontecendo com manejo de dessecação na pré-colheita em lavouras de sementes e grãos. Estudos estão em andamento e serão discutidos nas próximas reuniões.

Comissões Técnicas

Tema 1: Ganho genético e grupo de maturidade

Comissões: Genética e Melhoramento de Plantas / Entomologia

Coordenador: Carlos Lásaro Pereira de Melo (Embrapa Soja)

Secretário: Roberto Kazuhiko Zito (Embrapa Soja)

Relação de participantes:

NOME	INSTITUIÇÃO
Adriano Angelo Marino	Bayer
Adriano Silva	Nidera
Adriano T. Bruzi	UFLA
Aguida Morales	Bayer
Alan Alves Pereira	UFV
Ana Claudia Barneche de Oliveira	Embrapa
Anderson Meda	TMG
André Ferreira Pereira	Embrapa
Aníbal Morel	INBIO - Paraguai
Antonio E. Pípolo	Embrapa
Antonio Henrique F. de Carvalho	UFLA
Arlindo Harada	TMG
Bruno Parreira	GDM Genética
Carlos	Sementes Mauá
Carlos A. Arrabal Arias	Embrapa
Carlos L. P. Melo	Embrapa
Claudio Guilherme Portela de Carvalho	Embrapa
Daniel Rubin	Bayer
Emerson Luis Hanke	Nidera
Flávio Burckhardt	Bayer
Geraldo Estevam de Souza Carneiro	Embrapa
Gilberto Tolentino	Bayer
Guilherme Leite Dias Vilela	TMG
Ivan Schuster	Dow Agrosiences
Jaqueline Beatriz de Oliveira	Bayer
João Vitor Maldonado dos Santos	TMG
Jorge Luiz V. Martins	Bayer
José Ricardo Bagateli	Alltech
José Salvador S. Fologi	Embrapa
José Ubirajara Vieira Moreira	Embrapa
Juliana Soupinski	Coodetec

Continua...

Relação de participantes. Continuação.

Juliano Wagner	Bayer
Julio Chinaglia	Bayer
Leones Almeida	TMG
Liliane M. Mertz Henning	Embrapa
Lucas Silvério	Fac. Integrado
Luis Alliprandini	Monsanto
Luis Claudio Prado	Pioneer
Luiz Daniel Tartari	Bayer
Luiz Ricardo Hanai	Coodetec
Marcio Gomes de Souza	Fundação Meridional
Marcos Rafael Petek	Embrapa
Michele Peres Rincão	-
Mohan Kohli	INBIO – Paraguai
Nilsso Luiz Zuffo	ZF Pesquisa e Consultoria
Paulo Henrique O. Silva	Bayer
Philip Traldi Wyszmierski	TMG
Rafael Cadore	Bayer
Raphael Augusto	TMG
Renan Caldas Umburanas	Esalq
Renan Mateus Leite	Bayer
Ricardo Abdelnoor	Embrapa
Roberto K. Zito	Embrapa Soja
Rogério de Sá Borges	Embrapa
Rogério de Sousa Rocha	Bayer
Samira Santiago Librelon	TMG
Sebastião Pedro S. Neto	Embrapa
Tatiani D. Montecelli	Coodetec
Thaisa Cavalieri Matera	PGA-UEM
Thiago da Silva Romeiro	Fundação MS
Vinícius E. Nunes Ferreira	TMG
Waldir Pereira Dias	Embrapa
Wilson Hagashi	Coodetec

Trabalhos apresentados:

- **Ganho genético em soja**

Apresentador: Ivan Schuster

- **Resultados da Rede de Grupo de Maturidade Relativa em soja**

Apresentador: Luis Fernando Alliprandini

Recomendações da comissão:

Para a assistência técnica e extensão rural/instituições de crédito/ desenvolvimento/ política agrícola e de pesquisa; Relato de articulações, arranjos e projetos em redes propostos ou ampliados/ reforçados.

- Reduzir a diferença entre produtividade potencial e aquelas obtidas pelos produtores
- Para potencializar ganho genético considerar simultaneamente intensidade de seleção, acurácia, efeito aditivo e ciclo de seleção
- Atualização dos grupos de maturidade das novas cultivares, inclusive para DHE
- É possível padronizar os GMs entre Sul e Centro
- Ensaio em rede de grupos de maturação continua no Brasil, com proposta de expansão entre países da América Latina

Informações importantes extraídas das discussões:

- Ganho genético em produtividade de soja no Brasil é semelhante aqueles obtidos na Argentina e EUA e fica ao redor de 1% ao ano
- Cultivares com alto potencial de produtividade possuem maior probabilidade de ter sucesso comercial, no curto prazo, independente da estabilidade.

Tema 2: Resistência de pragas à produtos químicos: histórico, alternativas de manejo e medidas futuras a serem tomadas.

Comissões: Fitopatologia

Coordenador: Mauricio Conrado Meyer (Embrapa Soja)

Secretário: Rafael Moreira Soares (Embrapa Soja)

Relação de participantes:

NOME	INSTITUIÇÃO
Agnelo Vitti	Stock Ton
Alexandre Camacho	ISK
Alexandre Nepomuceno	Embrapa Soja
Almir José Peretto	Mitsui
André A. Ramos	Aguirre Consultoria
André Luis da Silva	UEL
André Luiz Z. Machado	Oxiquímica
André R. Oliveira	Petrovina Sementes
Andrey Boiko	Ihara
Antonio S. Miyasaka	Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Aristides N. Garcia	Riber KWS Sementes
Armando S. N. Filho	Seagri/Aiba
Bruno de Vasconcelos Lins	DuPont
Bruno Francischelli	DuPont
Carla Pelizari	FMC
Carlos Alberto Lovatto	Ourofino
Carlos Jose Araujo	Sharda
Carlos Mitinori Utiamada	TAGRO
Célio Hiroyuki Fudo	Adama

Continua...

Relação de participantes. Continuação.

Cláudia Vieira Godoy	Embrapa Soja
Claudine Dinali Santos Seixas	Embrapa Soja
Clevison Montardo	Agrofertil/ Paraguai
Cristiane G. Gardiano	FAPA/Agraria
Dalvin T. Sato	Campos Verdes
Daniel Olimpio Alvares	Fazenda Cachoeira
Danilo Costa F. Mesquita	Agrotec Consultoria
Danilo de Freitas Dutra	Soma
Danilo dos Santos Oliveira	Pontual Agronegócios
Danilo Marques Bordini	Produtor rural
Diego Alonso	Ourofino
Diego Ribeiro Pavowski	Êxito Pesquisa e Consultoria
Divânia de Lima	Embrapa Soja
Dulândula S.M. Wruck	Embrapa Agrossilvipastoril
Edgar Mauricio Mojica	Agropecuária Aliar / Colômbia
Ediger B. de Freitas	Arysta
Edner Betioli	Cocamar
Edson Carlos Stock	Faz. Itacorá
Edson Miranda	IHARA
Eliara N. Xavier Kon	UPL do Brasil
Elmo P. de Melo	IFMS – PP
Elvanio José de F. Filho	Basf
Evandro J.	IFF São Vicente do Sul
Ezelino Carvalho	Equipe Consultoria
Ezequiel P.	Bayer S.A.
Fabiano A. de Jesus	Agrofertil
Felipe F. Sartori	Esalq/USP
Fernando C.F.P. Neves	Agrotech
Gian Lucas Beledelli	Autônomo
Giovani Canzi	Riber KWS Sementes
Gustavo Cocazza	Faz. São José
Hikaro N.	Kocidelle
Hiroaki	Nisso
Imero Padula	Oxiquímica
Ivandro L. Ramos	Riber KWS Sementes
Ivani de Oliveira Negrão Lopes	Embrapa Soja
Jéssica Guizeline S. da Silva	Nortox S/A
João Alberto Sperotto	Produtor rural
João B. Sariani	Faz. São João
João Miyasaki	ALS
João Paulo Júnior	Ourofino
João Vitor M dos Santos	TMG
Joaquim R. da Cunha	UPL do Brasil
José Antonio de P. Oliveira	Soma
José Augusto N. Vieira	ADF –Rural
José de Freitas	IHARA
José Eduardo Barbosa de Souza	Faceg
Kaio F. Fiorese	Produtor rural
Laerte da Cunha	Nortox S/A

Continua...

Relação de participantes. Continuação.

Laís Prudente Velozo	Helm
Leandro T. da Costa	Cultivar
Lecio Kaneko	Ballagro
Leila Maria Costamilan	Embrapa Trigo
Leonardo M. Antonello	Agroterenas
Leonardo Pereira Teixeira	Agrotec Consultoria
Lucas A. de O. Moreira	Coamo
Luciano F da Fonseca	FMC
Luciano Poland	Semillas Irunã – Paraguai
Lucimara Koga	DuPont
Lucio M. Nagao	Nisso Brasileira
Luis Carlos Ribeiro	Sindiveg
Manoel H. C. Pedrosa	DuPont
Marcílio G. Bortolotto	Soma
Marcio Braganholo	Consultor
Márcio José de Moura	Z. Consultoria
Márcio Silvano	Alfa Phosfitos
Marcos Vilhena	IHARA
Mariana S. Batista	Bayer
Mário Sérgio de Oliveira	Agrodefesa / GO
Milto José Facco	Syngenta
Milton Nishimuri	Syngenta
Mônica C. Martins	Círculo Verde
Murilo H. Borges	Nufarm
Natália Carmona	Sapex Agro
Nenad Filajdic	Kocidelle
Nilson Vicente	Fundação BA
Onório Vicente Werner	Emater
Paula P. Sanches	UEL
Rachel Figueiredo	FMC
Rafael de O. Gonçalves	Acqua Sollus
Rafael H. Furlanetto	COCAMAR
Rafael M. Mancini	Adama
Rafael S. Camargos	Nortox S/A
Regina Maria Villas Bôas de Campos Leite	Embrapa Soja
Ricardo Abdelnoor	Embrapa Soja
Ricardo Brustolin	Autônomo
Ricardo de F. Dias	Arysta
Roberto Maneira	Nortox S/A
Rodolpho Leenstra	Fazendas Bartira
Rodrigo E. de Muaude	Plant Health Care
Roseli M Giachini	Aprosoja – MT
Ruth Scholz	IPTA -Paraguai
Samuel N. R. Alves	DuPont
Samuel Tsuchiya	Vigna Brasil
Sandro R. Tagliari	Agricultor
Sérgio Camargo	Sipcam Wicking
Simone C. Brand	Comigo

Relação de participantes. Continuação.

Takeo Maezawa	Mitsui Chemicals
Thiago P. Oliveira	Sementes Petrovina
Toru Haneda	Nisso
Túlio Gonçalo	Gapes
Ubiratan da S. Oliveira	Fazendas Bartira
Ulisses Antonio R. Vilela	Sumitomo Corporation
Valdemar Francelin Júnior	Faz. Sussuapara
Vinicius Caetano Braz	Pontual
Vittorio F. R. Venturi	Aprosoja – PR
W. Mendes	Soja Livre
Waldir Pereira Dias	Embrapa Soja
Wanderlei Dias Guerra	Dias Guerra Consultoria

Trabalhos apresentados:

- Situação Atual da Resistência de Doenças À Fungicidas
- Apresentador: Fernando Gava (BASF)
- Resistência de pragas aos inseticidas
- Apresentador: Fábio Maximiano de Andrade Silva (Dupont / IRAC-Brasil)
- Resistência de plantas daninhas a herbicidas
- Apresentador: Alexandre Ferreira da Silva (Embrapa Milho e Sorgo)
- Reavaliação Agronômica de Fungicidas para Controle da Ferrugem-asiática da Soja – Apresentador: Antônio S. Miyasaka (MAPA)
- Apresentação de resultados das redes de pesquisa (ferrugem-asiática, mofo-branco e mancha-alvo) – Cláudia V. Godoy (Embrapa Soja), Maurício C. Meyer (Embrapa Soja) e Carlos Utiamada (Tagro).
- 30 trabalhos aprovados para publicação:
 - 19 Ferrugem-asiática: controle químico
 - 3 Mofo branco: controle químico e controle biológico.
 - 1 Mancha alvo: controle químico
 - 1 Mancha bacteriana marrom: primeira ocorrência da doença no PA.
 - 1 Podridão radicular de Phytophthora: resistência de cultivares
 - 1 fungicidas protetores e fisiologia da soja
- 4 doenças em geral: controle químico e controle biológico.

Informações importantes extraídas das discussões:

- Utilização de todas as tecnologias para o manejo de doenças é essencial (controle químico, resistência genética, manejo cultural, medidas legislativas).
- Controle químico: utilizar produtos sistêmicos, combinados com protetores, mas atentar para a limitação destes últimos em relação a perdas por lavagem com chuva e necessidade de altas doses.
- Resistência da ferrugem aos químicos: todos os atuantes na produção de soja (produtores, técnicos, empresas) tem sua parcela de responsabilidade na ocorrência do problema e na busca do manejo antirresistência.

- Reavaliação de fungicidas suspendeu 104 produtos para ferrugem (sobraram 26), mas não para outras doenças recomendadas na bula de cada produto.
- Mistura de tanque precisa ser regulamentada e novas moções estão sendo encaminhadas ao CTA e MAPA.
- Resistência as carboxamidas é fato, mas ainda não é generalizada: maior atenção ao manejo antirresistência.

Tema 3: Manejo da adubação com ênfase na aplicação a lanço

Comissões: Nutrição Vegetal, Fertilidade e Biologia do Solo / Ecologia, Fisiologia e Práticas Culturais

Coordenador: Henrique Debiasi (Embrapa Soja)

Secretário: Adilson de Oliveira Junior (Embrapa Soja)

Relação de participantes:

NOME	INSTITUIÇÃO
Adilson De Oliveira Junior	Embrapa Soja
Alba Leonor Da Silva Martins	Embrapa Solos
Alcides Bodnar	Emater
Alfredo Adrian Haedo M.	Inbio
Aline Cristina Richart	ESALQ-USP
Amélio Dall'Agnol	Embrapa Soja
André Ricardo Elastico	Uniggel Sementes
Ariel Duarte	Inbio
Carlos Alberto Braga Martinelli	GDM Genética Do Brasil Ltda
Carlos Theodoro Heberle	Carlos Ernesto Augustin
Carlos Vinícius Cavalini Batista De Melo	Fca/Unesp-Botucatu
Cássio Egidio Cavenaghi Prete	Uel
Celso Daniel Seratto	Emater
Cesar Eduardo B. Kersting	Total Biotecnologia Industria E Comercio S/A
Claudinei Kappes	Fundacao Mt
Claudio Vaz De Paiva	Fazenda Coqueiros
Cristiano Muriel Colpani	Riber Kws Sementes
Daniel Franco Pereira	Instituição Coopsema
Daniel Olimpio Alvares	Fazenda Cachoeira / Faz. Linda Vista
Danilo De Souza	Fazenda Sapé
Danilo Gomes Pereira	Uniggel Sementes
Danilo Marques Bordini	Agricultor
Dheny Borges Da Cruz	Sementes Petrovina
Diogo Nascimento De Souza	Timac Agro Indústria E Comércio De Fertilizantes Ltda
Douglas De Castilho Gitti	Fundação Ms
Dulândula Silva Miguel Wruck	Embrapa-Cpamt
Edison Ulisses Ramos Junior	Embrapa Soja
Edson Lazarini	Unesp - Campus De Ilha Solteira
Edson Pereira Borges	Fundação De Apoio À Pesquisas Agropecuária Chapadão
Enoir Cristiano Pellizzaro	C. Vale
Esmael Lopes Dos Santos	Unifil
Evandro Nogueira Barbosa	Agroplan Planejamentos Agropecuários
Fabiano Rodrigues De Macedo	Cultivar

Continua...

Relação de participantes. Continuação.

Fábio Alvares De Oliveira	Embrapa Soja
Fábio Rogério Da Silva	Cultiva Agrícola
Felipi Sarabia	Agrofétil S.A
Fernanda Falcão	Sementes Falcão
Fernanda Weber	Timac Agro Indústria E Comércio De Fertilizantes Ltda
Giovani Canzi	Riber Kws
Gustavo Paes Corazza	Fazenda São Jose
Henrique Debiasi	Embrapa Soja
Iago Goncalves Yoshimine	Fazenda Paulista 2
Ivandro Luiz Ramos	Riber Kws
Jeferson Oles	Arysta
Joao Bosco Soriani	Faz. Sao Joao
João Vitor Gomes Pasquetto	Stoller
José Angel Lesme Brun	Agroganadera Defensores Del Chaco
José Antônio De Paula Oliveira	Soma
José Luis Cunha	Zenacéu Ltda
Joselito Dos Santos	Js Projetos
Julio Cesar Poletto	Gdm Genética Do Brasil Ltda
Julio Cezar Franchini Dos Santos	Embrapa Soja
Karla Vilaça Martins	Terrena Agronegócios
Leonardo Eugenio Lottermann	Grupo Cnh
Leonardo Meneghetti Vieira	Fazenda Seuz
Lidido Octavio Calonga Snabria	Agropecuária Rio Grande
Luciano Poland	Semillas Iruña - Paraguai
Luis Carlos Hernani	Embrapa Solos
Luiz Gabriel De Moraes Junior	Condominio Milla
Luiz Tadeu Jordão	Fca/Unesp-Botucatu
Marcelo Hiroshi Hirakuri	Embrapa Soja
Marcelo Souza Duarte	Agrop. Duarte
Marcio Guirro Terra	Gdm Genética Do Brasil Ltda
Marco Antonio Nogueira	Embrapa Soja
Marco Aurelio Pigatto	Total Biotecnologia Industria E Comercio Sa
Marcos Aurélio Brusamolin	Fazenda Santa Cruz Ltda
Mariangela Hungria	Embrapa Soja
Marino Fogare	Fazenda Santa Fé Ltda
Michely Tomazi	Embrapa Agropecuária Oeste
Milton Da Veiga	Universidade Do Oeste De Santa Catarina
Moacir Tuzzin De Moraes	Ufpr
Naildo Da Silva Lopes	Aprosoja
Ney Hideki Utida	Aprosoja
Norman Neumaier	Embrapa Soja
Oberto Vogel	Fazenda Vera Cruz Ltda
Odair Selzler	Grupo Novo Horizonte
Osmar Conte	Embrapa Soja
Paulo César Cardoso	Faz. Zelândia
Paulo Horvatich	Pratec Assessoria Agroflorestal Ltda
Rafael De Oliveira Gonçalves	Acqua Sollus
Rafael Gonçalves Vilela	Fundação De Apoio A Pesq. Agrop. De Chapadão
Reginaldo Pereira Viena	Agropecuária Loeff

Continua...

Relação de participantes. Continuação.

Reinaldo Neris Dos Santos	Emater
Renato Hobold Watanabe	Cocamar Cooperativa Agroindustrial
Ricardo Ralisch	Universidade Estadual De Londrina
Ricardo Trautmann	Agrofertil Sa
Rivaldo R. Trautmann	Agrofertil S.A.
Roberto José De Freitas	Ueg Ipameri
Robson Alexandre Sherer	Agrop. Duarte
Rodrigo Minguini	Sementes Falcão
Sandra Mara Vieira Fontoura	Fundação Agraria De Pesquisa Agropecuaria
Sandro Rogério Tagliari	Agricultor
Sérgio Antonio Alexandrino	Riber Kws Sementes
Sérgio Antonio Barraca	Ballagro Agro Tecnologia Ltda
Sergio José Alves	Iapar
Thiago Peixoto Oliveira	Sementes Petrovina
Tiago Botti Baldasso	Produtor
Valdemar Francelin Junior	Fazenda Sussuapara
Valério Jorge Dos Santos	Nova Safra Agronegócios
Victor Sommer	Integriry - Consultoria Agronômica
Vinicius Caetano Braz	Pontual Agronegócios
Wagner De Paula Gusmão Dos Anjos	Riber Kws Sementes
Wagner Tompson Estanislau	Riber Kws Sementes

Trabalhos: A Comissão recebeu 4 trabalhos que foram publicados nos Resumos Expandidos. Não houve apresentação oral dos trabalhos aprovados.

Assuntos Abordados:

Como parte das atividades da comissão foi realizado o painel com o tema/palestras:

- Manejo da adubação com ênfase na aplicação a lanço
 - Adubação da cultura da soja no Mato Grosso. Claudinei Kappes (Fundação MT)
 - Adubação da cultura da soja no Paraná e Goiás. Adilson de Oliveira Junior (Embrapa Soja)

Na sessão conjunta com a Comissão de Ecologia, Fisiologia e Práticas Culturais, houve o debate do tema: “Compactação: gênese, impacto no crescimento de raízes, diagnóstico e possíveis soluções”, onde foram ministradas as seguintes palestras:

- Implicações da compactação sobre o crescimento de raízes.
- Moacir Tuzzin de Moraes (Universidade Federal do Paraná).
- Diagnóstico da compactação do solo.
- Ricardo Ralisch (Universidade Estadual de Londrina)
- Principais estratégias de manejo visando a redução da compactação.
- Milton da Veiga (Universidade do Oeste de Santa Catarina).

Além disso, durante a apresentação dos trabalhos foram debatidos os seguintes assuntos:

- Atributos físicos e químicos do solo x Produtividade e crescimento radicular da Soja
- Consórcio de Milho com Crotalária;
- Aplicação de subdoses de 2,4-D na soja.

Recomendações da comissão:

- Para a Política Agrícola / Assuntos Correlatos
 - Maior fiscalização de Registros de Produtos
 - Necessidade de modernizar o Receituário Agrônômico
 - Registro de estirpes de rizóbio para *C. ochroleuca*
- Para a Pesquisa (Demandas)
 - Estudos de longa duração com Adubação Fosfatada a lanço
 - Práticas de co-inoculação no consórcio Milho Safrinha/Crotalária
 - Viabilidade de Inoculantes longa vida
 - Relato de articulações, arranjos e projetos em redes propostos ou ampliados/reforçados
 - Proposta de rede para validação da Inoculação e Co-inoculação via sulco de semeadura;

Proposta de rede para avaliação da Inoculação antecipada

Informações importantes extraídas das discussões: Difundir o Fórum de Altas Produtividades, realizado na Embrapa Soja em outubro de 2016, para outras regiões produtoras de soja

Assuntos gerais:

Comentários/Sugestões:

- Apresentação dos demais trabalhos na forma de Pôster
- Relacionar as discussões/demandas da reunião anterior com a abordagem da reunião atual (Sugestão para a palestra de abertura)

Tema 4: Manejo e resistência de plantas daninhas a herbicidas

Comissão: Plantas Daninhas

Coordenador: Dionísio Luis Pisa Gazziero (Embrapa Soja)

Secretário: Fernando Storniolo Adegas (Embrapa Soja)

Relação de participantes:

NOME	INSTITUIÇÃO
Angelo Stasievski	NICHIMO
Antonio Carlos Nucci Filho	Ourofino
Ariel Duarte	INBIO
Christian Thoroe Scherb	NUFARM
Claudio Vaz de Paiva	Fazenda Coqueiros
Daniel A. Silveira	Syngenta
Danyllo Santos Dias	ESALQ/USP
Devanir Ribeiro Gomes	Agrofertil
Dionísio L. P. Gazziero	Embrapa Soja
Edno Donizet de Mattos	Ourofino
Elemar Voll	Embrapa Soja
Eric Kodi Ono	Sipcam Nichimo Brasil
Everthon F. B.	Sementes Petrovina
Fabio Takemi Trugillo Mutta	UPL
Fernanda Nunes Bressanin	TSK Biosciences
Fernando S. Adegas	Embrapa Soja
Jackellyne Bruna Sousa	ESALQ/USP
João Roberto Matera	ARYSTA
Jonas Françoso	HELM
José A. Lesme Brun	ESALQ/USP
José Filipe Maciel	UFSC
José Renato Girotti Gombassi	ARYSTA
Leonardo Ikari Kon	PROMIP
Marcel Sereguin Cabral de Melo	BAYER
Marcílio Yoshio Saiki	COAMO
Marcos Felipe de C. Lourenço	Agrotec
Marssal Guella Tamagnone	UPL
Paulo Roberto Cecconi Deon	Instituto Federal Farroupilha Campus SVS
Renata Fuganti Pagliarini	Embrapa Soja
Robinson Osipe	UENP
Ronaldo Machado	IHARA
Samuel N. Rodrigues Alves	DuPont
Sergio Antonio Alexandrino	KWS
Sergio Fadelli	FMC
Sergio Yutaka Utiyama	DuPont
Thiago de Oliveira	BCS
Tiago Hinnah	Sementes Petrovina
Valério Jorge dos Santos	Nova Safra Agro
Vitor Spader	FAPA
Vittorio Venturi	APROSOJA-PR
Walmor Reis	Arysta

Trabalhos apresentados:

- Monitoramento de *Digitaria insularis* resistente ao herbicida glifosato no Estado de São Paulo.
Apresentador: Fernando S. Adegas
- Desempenho de culturas cultivadas em sucessão à soja tratada com diferentes herbicidas residuais.
Apresentador: Jackellyne B. Souza.
- Controle de *Conyza sumatrensis* em diferentes estádios de desenvolvimento pelo herbicida Diclosulam+Halauxifen-methyl.
Apresentador: Luiz Henrique Saes Zobiole
- Controle de *Conyza bonariensis* utilizando associações de herbicidas com Glufosinato de amônio.
Apresentador: Leonardo José Frinhani Noia da Rocha
- Controle de *Digitaria insularis* utilizando associações de herbicidas com Glufosinato de amônio.
Apresentador: Marcel Sereguin Cabral de Melo

Assuntos abordados:

- Situação atual e manejo do capim-amargoso (*Digitaria insularis*) resistente ao herbicida glifosato
- Situação atual e manejo da buva (*Conyza spp*) resistente ao herbicida glifosato
- Estudo de carryover dos herbicidas utilizados na cultura da soja, para culturas subsequentes
- Manejo da resistência como forma de preservação das moléculas herbicidas disponíveis no mercado brasileiro.

Planejamento: Comentado as ações de pesquisa que estão sendo realizadas pelas instituições: FAPA, UENP e Embrapa Soja.

Recomendações da comissão:

- Importância da integração do método cultural (formação de palhada, rotação de culturas, etc) no manejo de plantas daninhas
- Planejar o manejo de plantas daninhas não somente na cultura da soja, mas para o sistema de produção de grãos como um todo
- Importância de se realizar o monitoramento da evolução dos casos de resistência para todas as regiões produtoras do país
- Sugestão de criação de uma comissão para discutir a prevenção da resistência aos herbicidas inibidores da ACCase, muito utilizados no manejo do capim-amargoso.

Informações importantes extraídas das discussões: Relato da descoberta do novo caso de resistência de planta daninha a herbicida no Brasil: *Conyza sumatrensis* (buva) resistente ao paraquate, no Oeste do Paraná.

Assuntos gerais:

- Constatado o aumento da infestação de plantas daninhas no MS, pela diminuição da área com milho+braquiária, o que demonstra a importância do controle cultural
- Discutido novamente o tema da mistura em tanque de agrotóxicos, sendo realçado a importância do tema no manejo da resistência de plantas daninhas a herbicidas

- Levantado a preocupação com a possibilidade do aparecimento de novas áreas de presença de *Amaranthus palmeri*, especialmente no Sul do Brasil, pela proximidade com a Argentina e Uruguai
- Importância do trabalho conjunto entre todos os agentes da cadeia produtiva, para enfrentamento da resistência: pesquisa, ensino, indústria, assistência técnica, órgãos reguladores/fiscalizadores e produtores.

Tema 5: Qualidade de grãos e implicações no mercado

Comissões: Tecnologia de sementes e pós-colheita / Segurança Alimentar

Coordenador: Irineu Lorini (Embrapa Soja)

Secretário: Vera de Toledo Benassi

Relação de participantes:

NOME	INSTITUIÇÃO
Andre Luiz S. Soares	Caramuru
Clara Beatriz Hoffmann Campos	Embrapa Soja
Evandro Batista de Santana	Riber-KWS Sementes
Fernando Augusto Henning	Embrapa Soja
Fernando Guido Penariol	MAPA/SFA - SP
Franciele Giacobbo	Copagril
Francisco Krzyzanowski	Embrapa Soja
Giulia A. Andrade Oliveira	UEL
Irineu Lorini	Embrapa Soja
Izaías de Carvalho Filho	MAPA/SFA - SP
José de Barros França Neto	Embrapa Soja
José Marcelino dos Santos	Petrovina Sementes
Leonardo M. Vieira	Fazenda Suez
Luiz Nobuo Sato	TAGRO
Marcella Martins Ribeiro	Riber-KWS Sementes
Marcelo H. Hirakuri	Embrapa Soja
Mayla X. Molinari	UEL
Oscar José Smiderle	Embrapa Roraima
Osmar Paulo Beckert	Embrapa SPM
Pedro Moreira da Silva Filho	Embrapa Soja
Ralf Udo Dengler	Fundação Meridional
Silvana D. Pais Custodio	Bunge Alimentos
Vera de Toledo Benassi	Embrapa Soja

Palestras:

Danos de percevejos e seus efeitos no armazenamento - José Ronaldo Quirino (Caramuru Alimentos): Abordou a questão da infestação por percevejos no campo, o percentual dos grãos danificados pelas picadas destes insetos, tanto ao iniciar o armazenamento, como o agravamento significativo que pode ocorrer durante o período de armazenagem. Isto ocorre porque os grãos previamente danificados ficam mais sujeitos à fermentação, o que compromete a qualidade dos grãos ao final do armazenamento, com grande depreciação deste material.

Qualidade de soja como matéria prima para a indústria animal - Franciele Giacobbo (Copagril): Abordou o processo de produção de ração animal, que utiliza basicamente o farelo de soja como fonte de proteína e o milho como fonte de energia. Indústria se preocupa com: 1) tratamento térmico dos grãos (suficiente para garantir inativação de compostos antinutricionais, mas sem diminuir a solubilidade da proteína e a digestibilidade da ração); 2) variação no teor proteico do farelo, o que obriga a fazer misturas para padronizar as rações; 3) presença de micotoxinas, cujos efeitos nos animais são muito danosos, mas preocupa ainda mais o quanto isto pode afetar a saúde humana (não basta monitorar milho, também tem sido detectadas em soja, sendo a mais grave a zearalenona).

Assunto abordado: Qualidade de sementes de soja produzidas no Brasil

- Qualidade fisiológica - José de Barros França Neto (Embrapa Soja): Apresentou os resultados dos testes de tetrazólio (vigor, viabilidade, dano mecânico, deterioração por umidade, danos por percevejos, sementes verdes) nos lotes de sementes (650 amostras, coletadas em 80 municípios e 57 microrregiões de 13 estados). Apesar de algumas regiões apresentarem problemas recorrentes nas duas últimas safras, o Brasil demonstra, em todas regiões produtoras, bom potencial para produção de sementes com elevada qualidade.
- Diagnóstico da qualidade física - Francisco Carlos Krzyzanowski (Embrapa Soja): Apresentou os resultados dos testes de hipoclorito e densidade de sementes nos lotes de sementes na última safra (650 amostras, coletadas em 80 municípios e 57 microrregiões de 13 estados). Os resultados demonstram a necessidade de treinamento e/ou aperfeiçoamento em alguns processos relacionados à produção de sementes de soja, destacando-se a operação da colheita de sementes. De modo geral, o Brasil mostrou bom potencial para produção de sementes com elevada qualidade.
- Teores de óleo e proteína de sementes de soja produzidas nas últimas duas safras - José Marcos Gontijo Mandarino (Embrapa Soja): Importante para a indústria processadora de grãos é que o teor de óleo esteja acima de 20%. Encontraram-se regiões com teores mais altos (até 25%) e mais baixos (até 19%). Os teores de proteína encontrados nos estados ficaram, em média em 36/37%, chegando a 38% (MG e TO). O teor de proteínas ideal para a indústria processadora produzir farelo é acima de 36%, porque é possível obter o farelo hipro. Portanto, a qualidade dos grãos, em termos de teor de óleo e de proteína, não apresentou resultados preocupantes. Comparando as duas safras (em 2014/15: 815 amostras, 9 estados, 72 microrregiões; em 2015/16: 921 amostras, 10 estados, 84 microrregiões), a média nacional de óleo não mudou (de 22,4% para 22,2%) e o teor médio de proteína subiu um pouco (de 36,1% para 36,9%), sendo observada uma melhoria no resultado de alguns estados (TO foi incluído na safra 2015/16).

Assuntos gerais:

Solicitação aprovada na Comissão: que o presidente da Reunião de Pesquisa de Soja encaminhe para Ministro da Agricultura, via Câmara Setorial de Soja, a demanda de promover reuniões de grupos técnicos (MAPA:Câmara Setorial de Soja, ANEC, CNA, ABIOVE, ABRAPOS, EMBRAPA, entre outros) e ao Comitê Técnico do Sistema Nacional de Certificação de Unidades Armazenadoras (SNCUA), para discutir requisitos técnicos, notadamente sobre monitoramento de resíduos de pesticidas, contaminantes (micotoxinas) e transgenia, com vistas a alcançar as exigências do mercado externo (China, Rússia, Europa, entre outros).

Tema 6: Aprimoramento e ações futuras de TT

Comissão: Difusão de tecnologia e economia rural

Coordenador: Arnold Barbosa de Oliveira (Embrapa Soja)

Secretário: André Mateus Prando (Embrapa Soja)

Relação de participantes:

NOME	INSTITUIÇÃO
Alcides Bodnar	Emater PR
Amélio Dall'Agnol	Embrapa Soja
Anderson Hideo Yokoyama	Universidade Estadual de Londrina
André Ferreira Pereira	Embrapa Cerrados
André Mateus Prando	Embrapa Soja
André Steffens Moraes	Embrapa Soja
Arnold Barbosa de Oliveira	Embrapa Soja
Divania de Lima	Embrapa Soja
Fernando Teixeira de Oliveira	Emater PR
Jose Miguel Silveira	Embrapa Soja
Luis Cesar Viera Tavares	Embrapa Soja
Milton Dalbosco	Fundação Meridional
Osmar Conte	Embrapa Soja
Reinaldo Neris dos Santos	Emater PR

Trabalhos: A subcomissão teve dois trabalhos aprovados, porem estes não foram apresentados oralmente.

Assuntos abordados:

Foram apresentados dois temas:

Aprimoramento do processo de Transferência de tecnologias na cultura da soja – Unidade de referência como estratégia para TT - Nelson Harger (Emater PR)

Ações futuras de TT no sistema de produção - Divania de Lima (Embrapa Soja)

Durantes as apresentações foi levantada a questão do foco do modelo atual de produção de grãos na praticidade e produtividade, sem considerar a rentabilidade. Lamentou-se a falta de parâmetro técnico para balizar as ações, como exemplo adubações exageradas. Em muitos casos ocorre a exclusão da assistência técnica. Essa situação representa uma oportunidade para o destaque da boa assistência técnica.

Em relação à apresentação Aprimoramento do processo de transferência de tecnologia na cultura da soja, foi destacado o foco na parceria de instituições e nos resultados. A parceria se aprimora a cada safra e os resultados são discutidos, produzindo uma oportunidade rica de se fazerem reflexões técnicas. As ações são realmente direcionadas ao aprimoramento do sistema, ao uso racional de insumos, e a geração de referências técnicas (“propriedades modelos”). Como um impacto observado verifica-se a redução das críticas ao MIP, como modelo de manejo de pragas.

Com relação aos processos, os protocolos são definidos em conjunto pelos parceiros. Tem ocorrido a aproximação das instituições e novas instituições tem sido atraídas. A publicação finaliza a etapa.

Com relação a apresentação Ações futuras de TT no sistema de produção de soja, destacou-se o novo projeto de TT em vigência a partir do início de 2017. Na apresentação discutiu-se a queda da rentabilidade, inclusive com previsão de déficit para os próximos anos. Apresentou-se preocupações com relatos de 3 a 4 aplicações de fungicidas e 7 a 8 aplicações de inseticidas. Para fazer face a problemas como esses, observou-se e tem se instituído uma rede de TT. Lamentou-se a ausência de outros parceiros na discussão. Destacou-se a inserção na rede, de instituições como SENAR, SEBRAE, universidades, escolas técnicas, com o objetivo de levar boas práticas agrícolas. O projeto conta com 18 unidades de pesquisa da Embrapa, e sua abrangência alcança todas as regiões produtores de soja do Brasil. Sabe-se que as estratégias de TT serão adaptadas as condições locais, inclusive de aparato institucional.

Onde houver condições usam-se estratégias mais completas, como as URTs, e em outros casos usam-se UD's, que são mais simples. Foram apresentados os contatos relativos a cada região do país. Foi sugerido que haja uniformização de protocolos para que o projeto tem uma identidade mais marcada e não haja diferenças nas mensagens técnicas veiculadas, que não sejam compatibilizáveis. Foi destacado o propósito de priorizar o conteúdo técnico, de forma multi-institucional. Observou-se que existem diferentes visões da extensão rural, levando a alguns procedimentos em que a retórica é priorizada acima dos resultados.

Observou-se ainda que existe uma carência em capacitação e atualização que pode ser trabalhada junto à pesquisa. Foi manifestada a expectativa de que haverá maior formalização do trabalho de TT em várias regiões do país, onde ele era feito muito informalmente.

Planejamento: A partir de 2017 inicia execução do projeto de TT liderado pela Embrapa 18 unidades de pesquisa da Embrapa aberto a participação de outras instituições. Sugeriu-se que o projeto de TT seja apresentado para instituições estaduais de assistência técnica.

Assuntos Gerais: Falta de foco na rentabilidade e sustentabilidade observada no modelo atual. Importância do elo entre pesquisa assistência técnica e produtor rural.

Resultados positivos do Modelo de TT utilizando URT realizado no PR envolvendo pesquisa assistência técnica e produtor rural.

Tema 7: Resistência de doenças, insetos-praga e plantas daninhas aos agrotóxicos

Comissões: Entomologia

Coordenador: Daniel Ricardo Sosa-Gomez (Embrapa Soja)

Secretário: Edson Hirose (Embrapa Soja)

Relação de participantes:

NOME	INSTITUIÇÃO
Adeney de F. Bueno	Embrapa
Ana Lucia de Paula Ribeiro	IFFarroupilha
Antonio Carlos S. Araujo	Abapa
Ayrton Berger Neto	UPL
Beatriz S.C. Ferreira	Embrapa
Carlos Fortes Campos Laim	AgBiTech
Claudio Roberto Franco	UDESC/CAV
Daniela Miyuki Okuma	Bayer S.A.
Danilo Renato Santiago Santana	UFGD
Edson Hirose	Embrapa
Eliane D. Quintela	Embrapa
Eros Molina Occhiena	Arysta
Evandro Gauer	AgBiTech
Evandro N. Barbosa	Agroplan
Fabio Maximiliano Andrade Silva	DuPont/Irac Br
Felipe Sarabia	Agrofertil S.A.
Fernando Fonseca	Arysta
Fernando Teixeira de Oliveira	Emater
Germison V. Tonquelski	Fundação Chapadão
Giorla P. Moraes	Syngenta
Gisele Ryani Baldo	UEPE
Glauber Renato Sturmer	Nufarm
Gustavo Shiomi	AgBiTech
Hannan Ali Nunes Ghazzaoui	Círculo Verde
Helvio Compoy Costa Junior	Ourofino
Iago Yoshinine	Fazenda Augusta
Ives Massonori Muruta	Ihara
José M. Waquil	CTMIP/ABT
Jose Paulo Franco Bentivenha	Esalq/USP
Juliana Chiquetti Fozan	Embrapa
Juliano Cesar da Silva	Ballagro
Leandro V. dos Santos	Syngenta
Leones Almeida	TMG
Lucia Madalena Vivan	Fundação MT
Lucio Costa Rezende	Nichino
Luis Cesar Vieira Tavares	Embrapa
Luis Eduardo Curialetti	UFMS
Luis Fernando de Andrade	Ihara
Luiz Weber	Helm
Luis Efraim Rodrigues	Fundação MT
Marcelo Lima	AgBiTech

Continua...

Relação de participantes. Continuação.

Marcio Peixoto	IFGoiano/GAPES
Marco A. Tamai	UNEB
Monica C. Martins	Círculo Verde
Nelson Harger	Emater
Nilton Cezar Bellizzi	UEG
Pamela Gislaïne Gellert Luski	UEL
Patricia B.A. do Prado Lima	AgBiTech
Paula Marçon	AgBiTech
Paulo Gallo	Fundação ABC
Pedro Tupan Ruy	Fazenda Santana
Rafael Ferreira Silverio	AgBiTech
Rafael Hayashida	UEL
Raphael Marçal	Ourofino
Ricardo Alberto Thiebeaud	Tecnomyl S.A.
Samuel Roggia	Embrapa
Sandro Cesar Albrecht	Emater
Sergio Nobuo Chidi	Arysta
Silvestre Bellettini	UENP/CLM
Wagner Tompson Stanislau	Riber KWS Sementes
Walmor Reis	Arysta

Assuntos abordados:

A comissão contou com 61 participantes de 37 instituições. No período da manhã a Comissão Técnica de Entomologia ocorreu em conjunto com as Comissões de Fitopatologia e Plantas Daninhas, onde foi realizado um painel sobre Resistência de doenças, insetos-praga e plantas daninhas aos agrotóxicos com a apresentação de três palestras: Situação atual da resistência de doenças a fungicidas Fernando Gava (BASF); Resistência de pragas aos inseticidas Fábio Maximiano de Andrade Silva (DuPont e Presidente do IRAC-Brasil) e Resistência de plantas daninhas a herbicidas Alexandre Ferreira da Silva (Embrapa Milho e Sorgo).

No período da tarde a comissão se reuniu para outro painel que teve como tema a perspectiva de uso de Baculovirus para o controle de lepidópteros pragas em soja, foram apresentadas duas palestras, a primeira sobre a Utilização de baculovirus no MIP-Soja: presente e futuro - Possibilidade de utilização de baculovirus na soja Bt e não Bt, apresentada pelo Professor Dr. Bráulio Santos (Universidade Federal do Paraná) e a segunda intitulada A experiência da Bahia com a utilização de baculovirus helicoverpa e resultados obtidos com baculovirus falsa-medideira em soja, proferida pelo Prof. Dr. Marco Antonio Tamai (Universidade do Estado da Bahia). Após as palestras duas empresas privadas foram convidadas a apresentar suas opções de baculovirus para o mercado brasileiro.

Devido a especificidade dos vírus, ambas as empresas esperam colocar no mercado misturas de dois ou mais vírus as principais lagartas da soja para os próximos anos, o que deve facilitar o manejo de lagartas tanto em áreas Bt como de refúgio. Finalizado os questionamentos, o coordenador encerrou a reunião da comissão.

Tema 8: Resistência de doenças, insetos-praga e plantas daninhas aos agrotóxicos

Comissões: Ecologia, fisiologia e práticas culturais

Coordenador: Henrique Debiasi (Embrapa Soja)

Secretário: Adilson de Oliveira Junior (Embrapa Soja)

Relação de participantes:

NOME	INSTITUIÇÃO
Adilson De Oliveira Junior	Embrapa Soja
Alba Leonor Da Silva Martins	Embrapa Solos
Alcides Bodnar	Emater
Alfredo Adrian Haedo M.	Inbio
Aline Cristina Richart	ESALQ-USP
Amélio Dall'agnol	Embrapa Soja
André Ricardo Elastico	Uniggel Sementes
Ariel Duarte	Inbio
Carlos Alberto Braga Martinelli	GDM Genética Do Brasil Ltda
Carlos Theodoro Heberle	Carlos Ernesto Augustin
Carlos Vinícius Cavalini Batista De Melo	FCA/Unesp-Botucatu
Cássio Egidio Cavenaghi Prete	Uel
Celso Daniel Seratto	Emater
Cesar Eduardo B. Kersting	Total Biotecnologia Industria e Comercio S/A
Claudinei Kappes	Fundação Mt
Claudio Vaz De Paiva	Fazenda Coqueiros
Cristiano Muriel Colpani	Riber Kws Sementes
Daniel Franco Pereira	Instituição Coopsema
Daniel Olimpio Alvares	Fazenda Cachoeira / Faz. Linda Vista
Danilo De Souza	Fazenda Sapé
Danilo Gomes Pereira	Uniggel Sementes
Danilo Marques Bordini	Agricultor
Dheny Borges Da Cruz	Sementes Petrovina
Diogo Nascimento De Souza	Timac Agro Indústria E Comércio De Fertilizantes Ltda
Douglas De Castilho Gitti	Fundação Ms
Dulândula Silva Miguel Wruck	Embrapa-Cpamt
Edison Ulisses Ramos Junior	Embrapa Soja
Edson Lazarini	Unesp - Campus De Ilha Solteira
Edson Pereira Borges	Fundação Chapadão
Enoir Cristiano Pellizzaro	C. Vale
Esmael Lopes Dos Santos	Unifil
Evandro Nogueira Barbosa	Agroplan Planejamentos Agropecuários
Fabiano Rodrigues De Macedo	Cultivar
Fábio Alvares De Oliveira	Embrapa Soja
Fábio Rogério Da Silva	Cultiva Agrícola
Felipi Sarabia	Agrofertil S.A
Fernanda Falcão	Sementes Falcão
Fernanda Weber	Timac Agro Indústria E Comércio De Fertilizantes Ltda
Giovani Canzi	Riber Kws
Gustavo Paes Corazza	Fazenda São Jose
Henrique Debiasi	Embrapa Soja

Relação de participantes. Continuação.

Iago Goncalves Yoshimine	Fazenda Paulista 2
Ivandro Luiz Ramos	Riber Kws
Jeferson Oles	Arysta
Joao Bosco Soriani	Faz. Sao Joao
João Vitor Gomes Pasquetto	Stoller
José Angel Lesme Brun	Agroganadera Defensores Del Chaco
José Antônio De Paula Oliveira	Soma
José Luis Cunha	Zenacéu Ltda
Joselito Dos Santos	Js Projetos
Julio Cesar Poletto	Gdm Genética Do Brasil Ltda
Julio Cezar Franchini Dos Santos	Embrapa Soja
Karla Vilaça Martins	Terrena Agronegócios
Leonardo Eugenio Lottermann	Grupo Cnh
Leonardo Meneghetti Vieira	Fazenda Seuz
Lidido Octavio Calonga Snabria	Agropecuária Rio Grande
Luciano Poland	Semillas Iruña - Paraguai
Luis Carlos Hernani	Embrapa Solos
Luiz Gabriel De Moraes Junior	Condominio Milla
Luiz Tadeu Jordão	Fca/Unesp-Botucatu
Marcelo Hiroshi Hirakuri	Embrapa Soja
Marcelo Souza Duarte	Agrop. Duarte
Marcio Guirro Terra	Gdm Genética Do Brasil Ltda
Marco Antonio Nogueira	Embrapa Soja
Marco Aurelio Pigatto	Total Biotecnologia Industria E Comercio S/A
Marcos Aurélio Brusamolin	Fazenda Santa Cruz Ltda
Mariangela Hungria	Embrapa Soja
Marino Fogare	Fazenda Santa Fé Ltda
Michely Tomazi	Embrapa Agropecuária Oeste
Milton Da Veiga	Universidade Do Oeste De Santa Catarina
Moacir Tuzzin De Moraes	Ufpr
Naildo Da Silva Lopes	Aprosoja
Ney Hideki Utida	Aprosoja
Norman Neumaier	Embrapa Soja
Oberto Vogel	Fazenda Vera Cruz Ltda
Odair Selzler	Grupo Novo Horizonte
Osmar Conte	Embrapa Soja
Paulo César Cardoso	Faz. Zelândia
Paulo Horvatich	Pratec Assessoria Agroflorestal Ltda
Rafael De Oliveira Gonçalves	Acqua Sollus
Rafael Gonçalves Vilela	Fundação Chapadão
Reginaldo Pereira Viena	Agropecuária Loeff
Reinaldo Neris Dos Santos	Emater
Renato Hobold Watanabe	Cocamar Cooperativa Agroindustrial
Ricardo Ralisch	Universidade Estadual De Londrina
Ricardo Trautmann	Agrofertil Sa
Rivaldo R. Trautmann	Agrofertil S.A.
Roberto José De Freitas	Ueg Ipameri
Robson Alexandre Sherer	Agrop. Duarte
Rodrigo Minguini	Sementes Falcão

Continua...

Relação de participantes. Continuação.

Sandra Mara Vieira Fontoura	Fundação Agraria De Pesquisa Agropecuaria
Sandro Rogério Tagliari	Agricultor
Sérgio Antonio Alexandrino	Riber Kws Sementes
Sérgio Antonio Barraca	Ballagro Agro Tecnologia Ltda
Sergio José Alves	Iapar
Thiago Peixoto Oliveira	Sementes Petrovina
Tiago Botti Baldasso	Produtor
Valdemar Francelin Junior	Fazenda Sussuapara
Valério Jorge Dos Santos	Nova Safra Agronegócios
Victor Sommer	Integriry - Consultoria Agronômica
Vinicius Caetano Braz	Pontual Agronegócios
Wagner De Paula Gusmão Dos Anjos	Riber Kws Sementes
Wagner Tompson Estanislau	Riber Kws Sementes

Assuntos abordados:

Como parte das atividades da comissão foi realizado o painel com o tema/palestras:

- Diversificação nos sistemas de produção para aumento da rentabilidade e estabilidade produtiva
- Relevância e principais alternativas para diversificação de modelos de produção envolvendo a soja. Henrique Debiasi (Embrapa Soja)
- Diversificação da produção em larga escala em clima tropical (Oeste da Bahia). Eduardo Antônio Manjabosco (Eng. Agr. e Produtor Rural na BA)
- Diversificação da produção em larga escala em clima subtropical. Fernanda Falcão (Eng. Agr. e Produtora Rural no RS)

Na sessão conjunta com a Comissão de Ecologia, Fisiologia e Práticas Culturais, houve o debate do tema: “Compactação: gênese, impacto no crescimento de raízes, diagnóstico e possíveis soluções”, onde foram ministradas as seguintes palestras:

- Implicações da compactação sobre o crescimento de raízes.
Moacir Tuzzin de Moraes (Universidade Federal do Paraná).
- Diagnóstico da compactação do solo.
Ricardo Ralisch (Universidade Estadual de Londrina)
- Principais estratégias de manejo visando a redução da compactação.
Milton da Veiga (Universidade do Oeste de Santa Catarina).

Além disso, durante a apresentação dos trabalhos foram debatidos os seguintes assuntos:

- Atributos físicos e químicos do solo x Produtividade e crescimento radicular da Soja
- Consórcio de Milho com Crotalária;
- Aplicação de subdoses de 2,4-D na soja

Recomendações da comissão:

- Para a Política Agrícola / Assuntos Correlatos:
- Maior fiscalização de Registros de Produtos
- Necessidade de modernizar o Receituário Agronômico
- Registro de estirpes de rizóbio para *C. ochroleuca*.

Para a Pesquisa (Demandas):

- Estudos com Estruturação de Solo
- Práticas de Biodiversidade visando o alívio do stress para o sistema radicular
- Práticas de co-inoculação no consórcio Milho Safrinha/Crotalária.

Informações importantes extraídas das discussões: Difundir o Fórum de Altas Produtividades, realizado na Embrapa Soja em outubro de 2016, para outras regiões produtoras de soja

Assuntos gerais:**Comentários/Sugestões:**

- Apresentação dos demais trabalhos na forma de Pôster
- Relacionar as discussões/demandas da reunião anterior com a abordagem da reunião atual (Sugestão para a palestra de abertura)

Sessão Plenária Final

A Sessão Plenária Final da XXXVI Reunião de Pesquisa de Soja foi realizada no auditório do Hotel Sumatra, em Londrina, PR, com início às 16h30m do dia 29 de junho de 2017. Conforme norma regimental, o Dr. Alvadi A. Balbionot Jr., Presidente da XXXVI RPS e o Dr. Fernando Augusto Henning, Secretário Executivo da Reunião, tomaram lugar à mesa para conduzir os trabalhos.

Iniciando os trabalhos, o Dr. Fernando anunciou os coordenadores e secretários de cada comissão técnica e convocou o secretário da primeira comissão a se apresentar para iniciar os relatos das comissões técnicas.

Após os relatos das comissões, o Dr. Fernando informou que os relatos estariam disponíveis na ata da XXXVI RPS.

Em seguida, o Dr. Alvadi agradeceu pela condução dos trabalhos, desejou que a RPS continue se consolidando como um dos principais fóruns de discussão da pesquisa da soja no Brasil e que a interação proporcionada possa seguir contribuindo para avançar na prospecção de demandas e formação de redes de pesquisa, com maior consolidação nos resultados e que possa seguir para dar maior agilidade da resposta aos desafios do sistema de produção.

Agradeceu aos participantes, palestrantes, moderadores e comissão técnica. Mencionou um agradecimento especial aos patrocinadores do evento. Encerrando a reunião, desejou um bom retorno a todos.

Participantes

Adeney de Freitas Bueno

Embrapa Soja

Adilson de Oliveira Junior

Embrapa Soja

Adriana Brondani

Conselho de Informações sobre Biotecnologia - CIB

Adriano Angelo Marino

Bayer

Adriano Silva

Nidera

Adriano T. Bruzi

UFLA

Agnelo Vitti

Stock Ton

Aguida Morales

Bayer

Alan Alves Pereira

UFV

Alba Leonor Da Silva Martins

Embrapa Solos

Alcides Bodnar

Emater PR

Alexandre Camacho

ISK

Alexandre Ferreira da Silva

Embrapa Milho e Sorgo

Alexandre Lima Nepomuceno

Embrapa Soja

Alfredo Adrian Haedo

INBIO

Aline Cristina Richart

ESALQ-USP

Almir José Peretto

Mitsui Chemicals

Amélio Dall'Agnol

Embrapa Soja

Ana Claudia Barneche de Oliveira

Embrapa Clima Temperado

Ana Lucia de Paula Ribeiro

IFFarroupilha

Anderson Hideo Yokoyama

UEL

Anderson Meda

TMG

André A. Ramos

Aguirre Consultoria

André Ferreira Pereira

Embrapa Cerrados

André Luis da Silva

UEL

Andre Luiz S. Soares

Caramuru

André Luiz Z. Machado

Oxiquímica

André Mateus Prando

Embrapa Soja

André R. Oliveira

Petrovina Sementes

André Ricardo Elastico

Uniggel Sementes

André Steffens Moraes

Embrapa Soja

Andressa Cristina Zamboni Machado

lapar

Andrey Boiko

Ihara

Angelo Stasievski

Nichino

Aníbal Morel

INBIO - Paraguai

Antonio Carlos Nucci Filho

Ourofino

Antonio Carlos S. Araujo

Abapa

Antonio Eduardo Pípolo

Embrapa Soja

Antonio Henrique F. de Carvalho

UFLA

Antônio Shinji Miyasaka

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Ariel Duarte

INBIO

Aristides N. Garcia

Riber KWS Sementes

Arlindo Harada

TMG

Armando S. N. Filho

Seagri/Aiba

Arnold Barbosa de Oliveira

Embrapa Soja

Ayrton Berger Neto

UPL do Brasil

Beatriz Spalding Correa-Ferreira

Embrapa Soja

Bráulio Santos

Universidade Federal do Paraná

Bruno de Vasconcelos Lins

DuPont

Bruno Francischelli

DuPont

Bruno Parreira

GDM Genética Do Brasil Ltda

Carla Pelizari

FMC

Carlos

Sementes Mauá

Carlos A. Arrabal Arias

Embrapa Soja

Carlos Alberto Braga Martinelli

GDM Genética Do Brasil Ltda

Carlos Alberto Forcelini

Universidade de Passo Fundo

Carlos Alberto Lovatto

Ourofino

Carlos Fortes Campos Laim

AgBiTech

Carlos Jose Araujo

Sharda

Carlos L. P. Melo

Embrapa Soja

Carlos Mitinori Utiamada

TAGRO

Carlos Theodoro Heberle

Carlos Ernesto Augustin

Carlos Vinícius Cavalini Batista de Melo

FCA-Unesp-Botucatu

Cássio Egidio Cavenaghi Prete

UEL

Célio Hiroyuki Fudo

Adama

Celso Daniel Seratto

Emater

Cesar Eduardo B. Kersting

Total Biotecnologia Industria E Comercio S/A

Christian Thoro Scherb

Nufarm

Clara Beatriz Hoffmann Campos

Embrapa Soja

Cláudia Vieira Godoy

Embrapa Soja

Claudine Dinali Santos Seixas

Embrapa Soja

Claudinei Kappes

Fundação MT

Claudio Guilherme Portela de Carvalho

Embrapa Soja

Claudio Roberto Franco

UDESC-CAV

Claudio Vaz de Paiva

Fazenda Coqueiros

Clevison Montardo

Agrofertel - Paraguai

Cristiane G. Gardiano

FAPA-Agraria

Cristiano Muriel Colpani

Riber KWS Sementes

Dalvin T. Sato

Campos Verdes

Daniel A. Silveira

Syngenta

Daniel Franco Pereira

Instituição Coopsema

Daniel Olimpio Alvares

Fazenda Cachoeira

Daniel Rubin

Bayer

Daniela Miyuki Okuma

Bayer

Danilo Costa F. Mesquita

Agrotec Consultoria

Danilo de Freitas Dutra

Soma

Danilo de Souza

Fazenda Sapé

Danilo dos Santos Oliveira

Pontual Agronegócios

Danilo Gomes Pereira

Uniggel Sementes

Danilo Marques Bordini

Produtor rural

Danilo Renato Santiago Santana

UFGD

Danyllo Santos Dias

ESALQ-USP

Devanir Ribeiro Gomes

Agrofértil S.A.

Dheny Borges Da Cruz

Sementes Petrovina

Diego Alonso

Ourofino

Diego Ribeiro Pavowski

Êxito Pesquisa e Consultoria

Diogo Nascimento de Souza

Timac Agro Indústria E Comércio de Fertilizantes Ltda

Dionísio L. P. Gazziero

Embrapa Soja

Divânia de Lima

Embrapa Soja

Douglas de Castilho Gitti

Fundação MS

Dulândula Silva Miguel Wruck

Embrapa Agrossilvipastoril

Edgar Mauricio Mojica

Agropecuária Aliar - Colômbia

Ediger B. de Freitas

Arysta

Edison Ulisses Ramos Junior

Embrapa Soja

Edner Betioli

Cocamar Cooperativa Agroindustrial

Edno Donizet de Mattos

Ourofino

Edson Carlos Stock

Faz. Itacorá

Edson Hirose

Embrapa Soja

Edson Lazarini

Unesp - Campus de Ilha Solteira

Edson Miranda

Ihara

Edson Pereira Borges

Fundação Chapadão

Eduardo Antônio Manjabosco

Produtor Rural

Elemar Voll

Embrapa Soja

Eliane Dias Quintela

Embrapa Arroz e Feijão

Eliara N. Xavier Kon

UPL do Brasil

Elmo P. de Melo

IFMS – PP

Elvanio José de F. Filho

Basf

Emerson Luis Hanke

Nidera

Enoir Cristiano Pellizzaro

C. Vale

Eric Kodi Ono

Sipcam Nichimo Brasil

Eros Molina Occhiena

Arysta

Esmael Lopes Dos Santos

Unifil

Eudes de Arruda Carvalho

Embrapa Quarentena Vegetal

Evandro Batista de Santana

Riber KWS Sementes

Evandro Gauer

AgBiTech

Evandro J.

IFF São Vicente do Sul

Evandro Nogueira Barbosa

Agroplan Planejamentos Agropecuários

Everthon F. B.

Sementes Petrovina

Ezelino Carvalho

Equipe Consultoria

Ezequiel P.

Bayer

Fabiano A. de Jesus

Agrofértil S.A.

Fabiano Rodrigues de Macedo

Cultivar

Fábio Alvares de Oliveira

Embrapa Soja

Fábio Maximiano de Andrade Silva

Dupont e IRAC-Brasil

Fábio Rogério Da Silva

Cultiva Agrícola

Fabio Takemi Trugillo Mutta

UPL do Brasil

Felipe F. Sartori

ESALQ-USP

Felipe Sarabia

Agrofértil S.A.

Fernanda Falcão

Sementes Falcão

Fernanda Nunes Bressanin

TSK Biosciences

Fernanda Weber

Timac Agro Indústria E Comércio de Fertilizantes Ltda

Fernando Augusto Henning

Embrapa Soja

Fernando C.F.P. Neves

Agrotec Consultoria

Fernando Fonseca

Arysta

Fernando Gava

BASF

Fernando Guido Penariol

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Fernando Storniolo Adegas

Embrapa Soja

Fernando Teixeira de Oliveira

Emater

Flávio Burckhardt

Bayer

Franciele Clenice Navarini Giacobbo

Copagrill

Francisco Carlos Krzyzanowski

Embrapa Soja

Geraldo Estevam de Souza Carneiro

Embrapa

Geraldo Papa

UNESP Ilha Solteira

Germison V. Tonquelski

Fundação Chapadão

Gian Lucas Beledelli

Autônomo

Gilberto Tolentino

Bayer

Giorla P. Moraes

Syngenta

Giovani Canzi

Riber KWS Sementes

Gisele Ryani Baldo

UEPE

Giulia A. Andrade Oliveira

UEL

Glauber Renato Sturmer

Nufarm

Guilherme Leite Dias Vilela

TMG

Gustavo Paes Corazza

Fazenda São Jose

Gustavo Shiomi

AgBiTech

Hannan Ali Nunes Ghazzaoui

Círculo Verde

Helvio Compoy Costa Junior

Ourofino

Henrique Debiasi

Embrapa Soja

Hikaro N.

Kocidelle

Hiroaki

Nisso

Iago Yoshinine

Fazenda Augusta

Imero Padula

Oxiquímica

Irineu Lorini

Embrapa Soja

Ivan Schuster

Dow Agrosiences

Ivandro Luiz Ramos

Riber KWS Sementes

Ivani de Oliveira Negrão Lopes

Embrapa Soja

Ives Massonori Muruta

Ihara

Izaías de Carvalho Filho

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Jackellyne Bruna Sousa

ESALQ-USP

Jaqueline Beatriz de Oliveira

Bayer

Jeferson Oles

Arysta

Jéssica Guizeline S. da Silva

Nortox S/A

João Alberto Sperotto

Produtor rural

Joao Bosco Soriani

Faz. Sao Joao

João Miyasaki

ALS

João Paulo Júnior

Ourofino

João Roberto Matera

Arysta

João Vitor Gomes Pasquetto

Stoller

João Vitor Maldonado dos Santos

TMG

Joaquim R. da Cunha

UPL do Brasil

Jonas Françoso

Helm

Jorge Luiz V. Martins

Bayer

José Angel Lesme Brun

Agroganadera Defensores Del Chaco

José Antônio de Paula Oliveira

Soma

José Augusto N. Vieira

ADF Rural

José de Barros França Neto

Embrapa Soja

José de Freitas

Ihara

José Eduardo Barbosa de Souza

Faceg

José Filipe Maciel

UFSC

José Luis Cunha

Zenacéu Ltda

José M. Waquil

CTMIP-ABT

José Marcelino dos Santos

Petrovina Sementes

Jose Miguel Silveira

Embrapa Soja

Jose Paulo Franco Bentivenha

ESALQ-USP

José Renato Girotti Gombassi

Arysta

José Ricardo Bagateli

Alltech

José Ronaldo Quirino

Caramuru Alimentos

José Salvador S. Foloni

Embrapa Soja

José Ubirajara Vieira Moreira

Embrapa Soja

Joselito Dos Santos

JS Projetos

Juliana Chiquetti Fozan

Embrapa

Juliana Soupinski

Coodetec

Juliano Cesar da Silva

Ballagro Agro Tecnologia Ltda

Juliano Wagner

Bayer

Julio Cesar Poletto

GDM Genética Do Brasil Ltda

Julio Cezar Franchini Dos Santos

Embrapa Soja

Julio Chinaglia

Bayer

Kaio F. Fiorese

Produtor rural

Karla Vilaça Martins

Terrena Agronegócios

Laerte da Cunha

Nortox S/A

Laís Prudente Velozo

Helm

Leandro T. da Costa

Cultivar

Leandro V. dos Santos

Syngenta

Lecio Kaneko

Ballagro Agro Tecnologia Ltda

Leila Maria Costamilan

Embrapa Trigo

Leonardo Eugenio Lottermann

Grupo CNH

Leonardo Ikari Kon

PROMIP

Leonardo M. Antonello

Agroterenas

Leonardo Meneghetti Vieira

Fazenda Seuz

Leonardo Pereira Teixeira

Agrotec Consultoria

Leones Almeida

TMG

Lidido Octavio Calonga Snabria

Agropecuária Rio Grande

Liliane Márcia Mertz-Henning

Embrapa Soja

Lucas A. de O. Moreira

Coamo

Lucas Silvério

Fac. Integrado

Lucia Madalena Vivan

Fundação MT

Luciano F. da Fonseca

FMC

Luciano Poland

Semillas Iruña - Paraguai

Lucimara Koga

DuPont

Lucio André de Castro Jorge

Embrapa Instrumentação Agropecuária

Lucio Costa Rezende

Nichino

Lucio M. Nagao

Nisso Brasileira

Luis Carlos Hernani

Embrapa Solos

Luis Carlos Ribeiro

Sindiveg

Luis Cesar Vieira Tavares

Embrapa Soja

Luis Claudio Prado

Pioneer

Luis Eduardo Curialetti

UFMS

Luis Efraim Rodrigues

Fundação MT

Luis Fernando Alliprandini

Monsanto

Luis Fernando de Andrade

Ihara

Luiz Daniel Tartari

Bayer

Luiz Gabriel de Moraes Junior

Condominio Milla

Luiz Nobuo Sato

TAGRO

Luiz Ricardo Hanai

Coodetec

Luiz Tadeu Jordão

Fca-Unesp-Botucatu

Luiz Weber

Helm

Manoel H. C. Pedrosa

DuPont

Marcel Sereguin Cabral de Melo

Bayer

Marcella Martins Ribeiro

Riber KWS Sementes

Marcelo Hiroshi Hirakuri

Embrapa Soja

Marcelo Lima

AgBiTech

Marcelo Souza Duarte

Agrop. Duarte

Marcílio G. Bortolotto

Soma

Marcílio Yoshio Saiki

Coamo

Marcio Braganholo

Consultor

Marcio Gomes de Souza

Fundação Meridional

Marcio Guirro Terra

GDM Genética Do Brasil Ltda

Márcio José de Moura

Z. Consultoria

Marcio Peixoto

IFGoiano-GAPES

Márcio Silvano

Alfa Fosfitos

Marco Antonio Nogueira

Embrapa Soja

Marco Antonio Tamai

Universidade do Estado da Bahia

Marco Aurelio Pigatto

Total Biotecnologia Industria E Comercio S/A

Marcos Aurélio Brusamolin

Fazenda Santa Cruz Ltda

Marcos Felipe de C. Lourenço

Agrotec Consultoria

Marcos Rafael Petek

Embrapa Produtos e Mercado

Marcos Vilhena

Ihara

Mariana S. Batista

Bayer

Mariangela Hungria

Embrapa Soja

Marino Fogare

Fazenda Santa Fé Ltda

Mário Sérgio de Oliveira

Agrodefesa GO

Marssal Guella Tamagnone

UPL do Brasil

Mayla X. Molinari

UEL

Michele Peres Rincão**Michely Tomazi**

Embrapa Agropecuária Oeste

Milto José Facco

Syngenta

Milton Da Veiga

UDESC

Milton Dalbosco

Fundação Meridional

Milton Nishimuri

Syngenta

Moacir Tuzzin de Moraes

UFPR

Mohan Kohli

INBIO – Paraguai

Mônica C. Martins

Círculo Verde

Monica Juliani Zavaglia Pereira

Embrapa Soja

Murilo H. Borges

Nufarm

Naildo Da Silva Lopes

Aprosoja

Natália Carmona

Sapex Agro

Nelson Harger

Emater

Nenad Filajdic

Kocidelle

Ney Hideki Utida

Aprosoja

Nilson Vicente

Fundação BA

Nilsso Luiz Zuffo

ZF Pesquisa e Consultoria

Nilton Cezar Bellizzi

UEG

Norman Neumaier

Embrapa Soja

Oberto Vogel

Fazenda Vera Cruz Ltda

Odair Selzler

Grupo Novo Horizonte

Odilon Lemos de Mello Filho

Embrapa Soja

Onório Vicente Werner

Emater

Oscar José Smiderle

Embrapa Roraima

Osmar Conte

Embrapa Soja

Osmar Paulo Beckert

Embrapa Produtos e Mercado

Pamela Gislaine Gellert Luski

UEL

Patricia B.A. do Prado Lima

AgBiTech

Paula Marçon

AgBiTech

Paula P. Sanches

UEL

Paulo César Cardoso

Faz. Zelândia

Paulo Gallo

Fundação ABC

Paulo Henrique O. Silva

Bayer

Paulo Horvatic

Pratec Assessoria Agroflorestal Ltda

Paulo Roberto Cecconi Deon

IFFarroupilha

Pedro Moreira da Silva Filho

Embrapa Soja

Pedro Tupan Ruy

Fazenda Santana

Philip Traldi Wismierski

TMG

Rachel Figueiredo

FMC

Rafael Cadore

Bayer

Rafael de Oliveira Gonçalves

Acqua Sollus

Rafael Ferreira Silverio

AgBiTech

Rafael Gonçalves Vilela

Fundação Chapadão

Rafael H. Furlanetto

Cocamar Cooperativa Agroindustrial

Rafael Hayashida

UEL

Rafael M. Mancini

Adama

Rafael S. Camargos

Nortox S/A

Ralf Udo Dengler

Fundação Meridional

Raphael Augusto

TMG

Raphael Marçal

Ourofino

Regina Maria Villas Bôas de Campos Leite

Embrapa Soja

Reginaldo Pereira Viena

Agropecuária Loeff

Reinaldo Neris dos Santos

Emater PR

Renan Caldas Umburanas

ESALQ-USP

Renan Mateus Leite

Bayer

Renata Fuganti Pagliarini

Embrapa Soja

Renato Hobold Watanabe

Cocamar Cooperativa Agroindustrial

Ricardo Alberto Thiebeaud

Tecnomy S.A.

Ricardo Brustolin

Autônomo

Ricardo de F. Dias

Arysta

Ricardo Ralisch

UEL

Ricardo Trautmann

Agrofértil S.A.

Ricardo Vilela Abdelnoor

Embrapa Soja

Rivaldo R. Trautmann

Agrofértil S.A.

Roberto José de Freitas

UEG

Roberto Kazuhiko Zito

Embrapa Soja

Roberto Maneira

Nortox S/A

Robinson Osipe

UENP

Robson Alexandre Sherer

Agrop. Duarte

Rodolpho Leenstra

Fazendas Bartira

Rodrigo E. de Muaude

Plant Health Care

Rodrigo Luis Brogin

Embrapa Soja

Rodrigo Minguini

Sementes Falcão

Rogério de Sá Borges

Embrapa Produtos e Mercado

Rogério de Sousa Rocha

Bayer

Ronaldo Machado

Ihara

Roseli Muniz Giachini

Aprosoja MT

Ruth Scholz

IPTA -Paraguai

Samira Santiago Librelon

TMG

Samuel N. Rodrigues Alves

DuPont

Samuel Roggia

Embrapa Soja

Samuel Tsuchiya

Vigna Brasil

Sandra Mara Vieira Fontoura

FAPA-Agraria

Sandro Cesar Albrecht

Emater

Sandro Rogério Tagliari

Agricultor

Sebastião Pedro S. Neto

Embrapa

Sérgio Antonio Alexandrino

Riber KWS Sementes

Sérgio Antonio Barraca

Ballagro Agro Tecnologia Ltda

Sérgio Camargo

Sipcam Nichimo Brasil

Sergio Fadelli

FMC

Sergio José Alves

Iapar

Sergio Nobuo Chidi

Arysta

Sergio Yutaka Utiyama

DuPont

Silvana D. Pais Custodio

Bunge Alimentos

Silvestre Bellettini

UENP

Simone C. Brand

Comigo

Takeo Maezawa

Mitsui Chemicals

Tatiani D. Montecelli

Coodetec

Thaisa Cavalieri Matera

PGA-UEM

Thiago da Silva Romeiro

Fundação MS

Thiago de Oliveira

BCS

Thiago Peixoto Oliveira

Sementes Petrovina

Tiago Botti Baldasso

Produtor rural

Tiago Hinnah

Sementes Petrovina

Toru Haneda

Nisso

Túlio Gonçalo

Gapes

Ubiratan da S. Oliveira

Fazendas Bartira

Ulisses Antonio R. Vilela

Sumitomo Corporation

Valdemar Francelin Junior

Fazenda Sussuapara

Valério Jorge Dos Santos

Nova Safra Agronegócios

Vera de Toledo Benassi

Embrapa Soja

Victor Sommer

Integriry - Consultoria Agronômica

Vinicius Caetano Braz

Pontual Agronegócios

Vinicius E. Nunes Ferreira

TMG

Vitor Spader

FAPA-Agraria

Vittorio F. R. Venturi

Aprosoja – PR

W. Mendes

Soja Livre

Wagner de Paula Gusmão Dos Anjos

Riber KWS Sementes

Wagner Tompson Stanislaw

Riber KWS Sementes

Waldir Pereira Dias

Embrapa Soja

Walmor Reis

Arysta

Wanderlei Dias Guerra

Dias Guerra Consultoria

Wilson Hagashi

Coodetec

Embrapa

Soja